

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
Balanço Patrimonial Passivo	3
Demonstração do Resultado	4
Demonstração do Resultado Abrangente	5
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	6

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2025 à 31/03/2025	8
DMPL - 01/01/2024 à 31/03/2024	9
Demonstração de Valor Adicionado	10
Comentário do Desempenho	11
Notas Explicativas	21

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	61
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	63
Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	64

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 31/03/2025
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	622.139.776
Preferenciais	0
Total	622.139.776
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

#Error

#Error

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2025	Exercício Anterior 31/12/2024
1	Ativo Total	2.074.861	2.141.213
1.01	Ativo Circulante	999.478	1.064.197
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	10.919	46.256
1.01.02	Aplicações Financeiras	2.765	3.638
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	0	954
1.01.02.01.03	Instrumentos financeiros derivativos ativo	0	954
1.01.02.03	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	2.765	2.684
1.01.03	Contas a Receber	179.360	59.478
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	179.360	59.478
1.01.04	Estoques	481.930	597.342
1.01.06	Tributos a Recuperar	308.128	352.529
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	308.128	352.529
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	16.376	4.954
1.01.08.03	Outros	16.376	4.954
1.01.08.03.01	Outros ativos	16.376	4.954
1.02	Ativo Não Circulante	1.075.383	1.077.016
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	665.154	645.216
1.02.01.03	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	12.763	12.679
1.02.01.09	Créditos com Partes Relacionadas	570.575	552.640
1.02.01.09.01	Créditos com Coligadas	570.575	552.640
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	81.816	79.897
1.02.01.10.03	Depósitos Judiciais	57.328	52.625
1.02.01.10.05	Imposto de renda e contribuição social diferidos	24.488	27.272
1.02.02	Investimentos	1.013	1.013
1.02.02.01	Participações Societárias	1.013	1.013
1.02.02.01.04	Outros Investimentos	1.013	1.013
1.02.03	Imobilizado	408.505	429.887
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	73.818	75.796
1.02.03.01.01	Imobilizado	73.818	75.796
1.02.03.02	Direito de Uso em Arrendamento	334.687	354.091
1.02.04	Intangível	711	900
1.02.04.01	Intangíveis	711	900
1.02.04.01.01	Contrato de Concessão	711	900

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2025	Exercício Anterior 31/12/2024
2	Passivo Total	2.074.861	2.141.213
2.01	Passivo Circulante	1.259.388	1.356.751
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	40.621	37.071
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	40.621	37.071
2.01.02	Fornecedores	757.107	835.991
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	757.107	835.991
2.01.03	Obrigações Fiscais	101.417	57.539
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	101.417	57.539
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	31.308	0
2.01.03.01.02	Obrigações fiscais	70.109	57.539
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	203.252	236.419
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	203.252	236.419
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	203.252	236.419
2.01.05	Outras Obrigações	156.991	189.731
2.01.05.02	Outros	156.991	189.731
2.01.05.02.02	Dividendo Mínimo Obrigatório a Pagar	0	27.622
2.01.05.02.05	Passivos de arrendamento	112.608	112.814
2.01.05.02.06	Receita diferida	6.095	6.290
2.01.05.02.07	Outros passivos	33.718	32.641
2.01.05.02.09	Receita diferida de contrato de parceria	4.570	10.364
2.02	Passivo Não Circulante	673.059	717.104
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	362.694	385.935
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	356.138	379.623
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	356.138	379.623
2.02.01.03	Financiamento por Arrendamento	6.556	6.312
2.02.01.03.01	Empréstimos com partes relacionadas	6.556	6.312
2.02.02	Outras Obrigações	294.042	314.296
2.02.02.02	Outros	294.042	314.296
2.02.02.02.03	Passivo de arrendamento	294.042	314.296
2.02.04	Provisões	16.323	16.873
2.02.04.02	Outras Provisões	16.323	16.873
2.02.04.02.04	Provisão para desmantelamento	7.222	7.138
2.02.04.02.05	Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	2.415	2.799
2.02.04.02.06	Obrigações fiscais	6.686	6.936
2.03	Patrimônio Líquido	142.414	67.358
2.03.01	Capital Social Realizado	56.127	56.127
2.03.02	Reservas de Capital	6	6
2.03.02.07	Reserva de Capital	6	6
2.03.04	Reservas de Lucros	11.225	11.225
2.03.04.01	Reserva Legal	11.225	11.225
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	75.056	0

DFs Individuais / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		Exercício 01/01/2025 à 31/03/2025	Anterior 01/01/2024 à 31/03/2024
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	848.947	826.375
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-486.846	-489.502
3.03	Resultado Bruto	362.101	336.873
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-207.928	-193.394
3.04.01	Despesas com Vendas	-183.873	-170.743
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-25.169	-22.513
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	1.114	-138
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	154.173	143.479
3.06	Resultado Financeiro	-41.606	-34.574
3.06.01	Receitas Financeiras	38.703	32.497
3.06.02	Despesas Financeiras	-80.309	-67.071
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	112.567	108.905
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-37.512	-36.156
3.08.01	Corrente	-34.727	-35.763
3.08.02	Diferido	-2.785	-393
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	75.055	72.749
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	75.055	72.749
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	0,1206	0,1169
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	0,1206	0,1169

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2025 à 31/03/2025	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2024 à 31/03/2024
4.01	Lucro Líquido do Período	75.055	72.749
4.03	Resultado Abrangente do Período	75.055	72.749

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/01/2025 à 31/03/2025	Anterior 01/01/2024 à 31/03/2024
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	70.773	129.293
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	162.198	161.892
6.01.01.01	Lucro antes do Imposto de renda e da contribuição social	112.567	108.905
6.01.01.02	Depreciação e amortização	32.982	33.162
6.01.01.03	Valor residual baixado de ativo imobilizado e ativo por direito de uso	-1.016	0
6.01.01.04	Provisão para perdas esperadas de contas a receber	564	519
6.01.01.05	Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	-174	-203
6.01.01.06	Provisão (reversão) para obsolescência de estoques	4	212
6.01.01.07	Juros sobre empréstimos para partes relacionadas	-19.477	-19.776
6.01.01.08	Juros sobre empréstimos de partes relacionadas	220	0
6.01.01.09	Juros de empréstimos e financiamentos	21.076	22.518
6.01.01.10	Juros de passivos de arrendamento	13.205	13.642
6.01.01.12	Ajuste a valor presente de contas a receber, estoques e fornecedores	3.062	3.125
6.01.01.13	Outros	404	593
6.01.01.14	Atualização monetária dos depósitos judiciais	-1.219	-805
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-85.631	-26.812
6.01.02.01	Contas a receber	-121.899	-110.358
6.01.02.02	Estoques	116.319	96.048
6.01.02.03	Impostos a recuperar	44.989	35.855
6.01.02.04	Adiantamentos a partes relacionadas	-13.687	9.523
6.01.02.05	Outros ativos	-46.150	-15.343
6.01.02.06	Depósitos judiciais	-3.484	-3.101
6.01.02.08	Obrigações trabalhistas	3.550	4.472
6.01.02.09	Obrigações fiscais	11.693	9.735
6.01.02.10	Receita diferida	-195	-169
6.01.02.11	Pagamento de processos cíveis e trabalhistas	-210	-133
6.01.02.12	Outros passivos	1.161	-1.826
6.01.02.13	Imposto de renda e contribuição social a pagar	31.308	0
6.01.02.14	Dividendos a pagar	-27.622	0
6.01.02.15	Fornecedores terceiros	-35.424	-28.726
6.01.02.16	Fornecedores risco sacado terceiros	-23.205	7.212
6.01.02.17	Fornecedores risco sacado partes relacionadas	-22.775	-30.001
6.01.03	Outros	-5.794	-5.787
6.01.03.01	Receita diferida de contrato de parceria	-5.794	-5.787
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	12.904	-13.747
6.02.01	Empréstimos concedidos a partes relacionadas, líquido de recebimentos	15.229	-9.750
6.02.02	Aquisição de ativo imobilizado	-3.115	-3.880
6.02.03	Operações com SWAP	955	0
6.02.05	Aplicações financeiras	-165	-117
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-119.014	-109.828
6.03.01	Empréstimos captados de partes relacionadas, líquidos de pagamentos	24	0
6.03.02	Pagamentos de passivos de arrendamento	-40.877	-39.876

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2025 à 31/03/2025	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2024 à 31/03/2024
6.03.04	Juros pagos sobre empréstimos e financiamentos	-21.251	-22.985
6.03.05	Pagamento de empréstimos e financiamentos	-52.849	-46.967
6.03.06	Custo de transação	-4.061	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-35.337	5.718
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	46.256	5.516
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	10.919	11.234

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2025 à 31/03/2025

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	56.127	6	11.225	0	0	67.358
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	56.127	6	11.225	0	0	67.358
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	75.056	0	75.056
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	75.056	0	75.056
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	56.127	6	11.225	75.056	0	142.414

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2024 à 31/03/2024

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	56.127	6	61.197	0	0	117.330
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	56.127	6	61.197	0	0	117.330
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-91.000	0	0	-91.000
5.04.06	Dividendos	0	0	-91.000	0	0	-91.000
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	72.749	0	0	72.749
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	72.749	0	0	72.749
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	56.127	6	42.946	0	0	99.079

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		Exercício	Anterior
		01/01/2025 à 31/03/2025	01/01/2024 à 31/03/2024
7.01	Receitas	1.133.251	1.098.847
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	1.126.735	1.092.475
7.01.02	Outras Receitas	7.080	6.891
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-564	-519
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-699.250	-685.744
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-608.531	-604.432
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-91.591	-80.872
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	872	-440
7.03	Valor Adicionado Bruto	434.001	413.103
7.04	Retenções	-32.983	-33.162
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-32.983	-33.162
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	401.018	379.941
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	39.725	33.813
7.06.02	Receitas Financeiras	39.725	33.813
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	440.743	413.754
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	440.743	413.754
7.08.01	Pessoal	73.972	67.585
7.08.01.01	Remuneração Direta	60.867	56.126
7.08.01.02	Benefícios	7.662	6.735
7.08.01.03	F.G.T.S.	5.443	4.724
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	196.905	192.193
7.08.02.01	Federais	82.551	79.542
7.08.02.02	Estaduais	109.436	108.138
7.08.02.03	Municipais	4.918	4.513
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	94.810	81.227
7.08.03.02	Aluguéis	40.877	39.876
7.08.03.03	Outras	53.933	41.351
7.08.03.03.01	Despesas Financeiras	40.484	28.532
7.08.03.03.02	Outros	13.449	12.819
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	75.056	72.749
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	75.056	72.749



Comentários de Desempenho

1º trimestre 2025

A Kalunga é a maior varejista de suprimentos para escritório e material escolar no Brasil e atua por meio de suas 223 lojas físicas distribuídas em 21 Estados brasileiros e no Distrito Federal, nos principais shoppings centers e pontos estratégicos localizados nos estados de São Paulo, Rio de Janeiro, Minas Gerais, Espírito Santo, Paraná, Santa Catarina, Rio Grande do Sul, Distrito Federal, Bahia, Pernambuco, Ceará, Goiás, Rio Grande do Norte, Sergipe, Alagoas, Paraíba, Rondônia, Maranhão, Mato Grosso, Pará e Piauí. Além das lojas físicas possui os canais digitais, operando de forma totalmente integrada entre o ambiente online e offline (omnichannel). Para suportar sua operação, a Kalunga possui três centros de distribuição no estado de São Paulo e trabalha com 20 marcas exclusivas, distribuindo mais de 15 mil SKUs e oferecendo adicionalmente os serviços de gráfica rápida, acabamento e digitalização por meio do Copy & Print.

Mensagem da Administração

Nos primeiros meses de 2025 as vendas brutas atingiram R\$1.163,8 milhões frente aos R\$1.123,9 milhões em 1T2024, portanto um crescimento de 3,6%. Além da performance das vendas, o lucro bruto em 1T2025, comparado com 1T2024, apresentou um incremento de 7,5% no período. Em relação ao EBITDA Ajustado, houve um incremento de 6,2%, causada principalmente pela expansão na margem bruta. Consequentemente o lucro líquido do período encerrou o 1T2025 em R\$75,1 milhões em comparação com os R\$72,7 milhões em 2024, ou seja, um aumento de 3,2%. A Companhia é a maior varejista do Brasil no segmento de suprimentos para escritório e material escolar, tendo atualmente 223 lojas físicas espalhadas pelo país (226 lojas em 31 de março de 2024) e 4.895 funcionários (4.500 funcionários no mesmo período de 2024). Apesar do crescimento, o cenário ainda se mostra desafiador, seja por fatores econômicos e financeiros, internos e externos.

Omnichannel e Canal Digital

Acreditamos cada vez mais que a integração entre os canais *online* e *offline* é um diferencial competitivo relevante frente a outros *players* e por isso estamos sempre em busca de desenvolver a melhor relação com os nossos clientes, fornecedores, parceiros e colaboradores. Atualmente, 100% das nossas lojas oferecem o *Store Pick-up*, Quiosque e Quiosque *Pick-up*. O *Shipping from Store* também está presente nas nossas lojas, conseguindo realizar a entrega de produtos aos clientes em até 2 horas.

A Companhia também é responsável pela operação de 7 *Online Partner Stores*, nas quais temos parceria com nossos fornecedores para operar seus *e-commerces* e toda a logística inerente, fornecendo assim uma solução de *full commerce*.

O *website* da Companhia (Kalunga.com) contou com uma média mensal no ano de, aproximadamente, 73,0 milhões de visualizações em 1T2025 (40,0 milhões de visualizações em 1T2024). De seus 3,5 milhões de visitantes únicos médios mensais (3,4 milhões em 1T2024), 2,0 milhões acessam o site via celular (2,1 milhões em 1T2024) e 1,4 milhão via computador (1,3 milhão em 1T2024).



Comentários de Desempenho

1º trimestre 2025

A Companhia possui uma estratégia clara de progredir e desenvolver a área de logística de forma a: (i) melhorar a satisfação dos clientes com maior eficiência e agilidade nas entregas; (ii) reduzir custos trazendo melhorias de rentabilidade; e (iii) consolidar a sua presença nacional, seja entrando em novas cidades estratégicas e/ou aumentando sua participação de mercado onde já atua.

Performance e Perspectivas

Nos primeiros três meses findos em 31 de março de 2025 ("1T2025"), a Companhia obteve um crescimento das receitas líquidas de 2,7% frente a 1T2024 e o lucro líquido aumentou em 3,2% frente a 1T2024.

A expectativa da Administração da Companhia é que o desempenho 2025 seja superior à registrada em 2024, sobretudo pelos seguintes motivos:

- Aumento do mix de produtos importados de marca própria, nas lojas e nos canais digitais, que possuem margens maiores do que os produtos nacionais;
- Retorno das atividades nos escritórios impulsionando as vendas para pessoa jurídica em todos os canais. O tíquete médio de vendas B2B é 247,2% maior que o de B2C. Como os escritórios têm gradativamente reduzido as jornadas híbridas, a tendência será de cada vez mais crescimento; e
- Aproximadamente 66,4% das lojas da Kalunga estão localizadas em *shoppings*. Com o crescimento do fluxo de pessoas espera-se que as vendas nessas lojas aumentem até o final do ano.

Evolução de lojas

Em 1T2025, mudamos de endereço de 1 loja e descontinuamos 2 lojas, encerrando assim 1T2025 com 223 lojas.

Agradecimentos

O trimestre de 2025 foi marcado por um crescimento bruto e líquido das vendas, seja nominalmente ou no comparativo de mesmas lojas ("SSS"). Entretanto, o cenário econômico e financeiro local, acrescido dos efeitos negativos do cenário econômico global, contrapõem parte desse desempenho demandando cautela nas tomadas de decisão e empenho ainda maior nas operações. Por fim, agradecemos aos nossos acionistas e fornecedores que assim como nós continuam empenhados em ajudar a Kalunga a permanecer sendo referência do setor.

Independente do cenário que enfrentarmos, buscamos ser uma Companhia admirada por todos seus *stakeholders*.

A Administração

Comentários de Desempenho

1º trimestre 2025

Destaques operacionais e financeiros



CANAL DIGITAL

- ✎ A estratégia *omnichannel* da Companhia continua trazendo frutos na geração de receita, tendo contribuído com 7,2% da receita bruta no 1T2025 comparado aos 6,4% no 1T2024, representando um crescimento de 0,8 pontos percentuais. Atualmente mais de 1/3 das entregas de mercadorias, nas quais, a venda foi feita através do canal digital, já são feitas pela loja física.
- ✎ A receita líquida do canal digital puro, sem considerar esta receita *omnichannel*, atingiu R\$113,0 milhões em 1T2025 comparado aos R\$117,4 milhões em 1T2024, um recuo de 3,90%. Considerando somente a receita *omnichannel*, a venda líquida atingiu R\$62,9 milhões no 1T2025, que comparado aos R\$53,9, milhões no 1T2024 representou um incremento de 16,7%. Em relação a receita líquida total, o canal digital + *omnichannel* representou os mesmos 20,7% apresentados em 2024.
- ✎ Continuamos com 7 operações no conceito *full commerce* (HP, Brother, Spiral, Epson, Faber-Castell, Duracell e Disney Festas) e continuamos as tratativas com outros parceiros que veem a possibilidade de unir a força de suas marcas, com a tecnologia e *expertise* em *e-commerce* da Kalunga.



LOJAS FÍSICAS

- ✎ A Companhia alterou a quantidade de lojas em comparação ao mesmo período do ano anterior, conforme demonstrado abaixo:
 - 2 lojas descontinuadas e 1 mudança de endereço em 1T2025. Portanto, a Kalunga encerrou no 1T2025 com 223 lojas.
 - 1 loja aberta no 1T2024. Portanto, a Kalunga encerrou no 1T2024 com 226 lojas.
 - A Receita Líquida de Lojas Físicas atingiu R\$735,0 milhões no 1T2025, que comparado com R\$708,0 milhões no 1T2024, apresentou um acréscimo de 3,8%.
 - O *Same Store Sales* (SSS)¹ em 1T2025 foi de 5,8% quando comparado a 0,8% em 1T2024.



COPY & PRINT

¹ SSS – *Same Store Sales*, considera-se o crescimento das vendas brutas de mesmo período para todas as lojas que já estavam abertas no período anterior

Comentários de Desempenho

1º trimestre 2025

- A Receita Líquida do Copy & Print atingiu R\$1,2 milhão no 1T2025 comparado ao R\$1,0 milhão no 1T 2024, portanto, representando um crescimento de 15,60%.
- A Copy & Print teve 1 unidade descontinuada no 1T2025, portanto, 1T2025 encerrou com 8 unidades de negócio.



DESTAQUES FINANCEIROS E OPERACIONAIS

- Receita líquida de R\$849,0 milhões no 1T2025, contra R\$826,4 milhões no 1T2024, portanto, um acréscimo de 2,7%.
- Lucro líquido de R\$75,0 milhões no 1T2025, contra um lucro líquido de R\$72,7 milhões no 1T2024, portanto, um aumento de 3,2%.
- Os investimentos da Companhia em imobilizado e ativo intangível, para viabilizar os projetos, totalizaram R\$3,1 milhões no 1T2025 e R\$3,9 milhões no 1T2024.
- Em 31 de março de 2025 a Companhia contava com 4.895 colaboradores ativos e com um índice de rotatividade (*turnover*) de 18,7% e 4.575 funcionários ativos e *turnover* de 18,8% em 31 de março de 2024.

Receita líquida de vendas

No 1T2025, a receita líquida de vendas totalizou R\$849,0 milhões, comparado aos R\$826,4 milhões do 1T2024, representou um aumento de R\$22,6 milhões. Esse incremento de 2,7% da receita líquida é fruto do crescimento de 3,8% da receita líquida de lojas físicas no período, impulsionado notadamente pelo período de volta as aulas nas escolas públicas e privadas, bem como pelos avanços da omnicanalidade da Companhia, visto que as transações que são originadas no digital, mas que tem a entrega feita pela loja física, foram contabilizadas na loja física.

(em R\$ mil, exceto %)	Trimestre findo em 31 de março de		
	2025	2024	A.H.
Lojas Físicas	734.960	707.962	3,8%
Canal Digital	112.818	117.402	-3,9%
Copy & Print	1.169	1.011	15,6%
Receita líquida	848.947	826.375	2,7%



Comentários de Desempenho

1º trimestre 2025

Custo das mercadorias vendidas e serviços prestados

No 1T2025 o custo das mercadorias vendidas e serviços prestados foi de R\$487,0 milhões comparado aos R\$ 489,5 milhões em 2024, ou seja, um recuo de 0,5% proveniente da ampliação do mix de produtos nas lojas, sobretudo importados, combinado a um ajuste fino de preços, pontual, para fomentar as vendas no período pós volta às aulas.

(em R\$ mil, exceto %)	Trimestre findo em 31 de março de		
	2025	2024	A.H.
Custo das mercadorias vendidas e serviços prestados	(486.846)	(489.502)	-0,5%
% da Receita Líquida	-57,4%	-59,2%	-1,9 p.p

Lucro bruto

O lucro bruto do 1T2025 foi de R\$ 362,1 milhões, comparado aos R\$336,9 milhões do 1T2024, apresentou incremento de R\$25,2 milhões ou 7,5%. A margem bruta do período ficou 1,9 ponto percentual a maior, atingindo 42,6% em 2025 frente aos 41,0% em 2024, em virtude de verificarmos que em algumas categorias eram necessárias adequações de preço para aumentar a competitividade da Companhia.

(em R\$ mil, exceto %)	Trimestre findo em 31 de março de		
	2025	2024	A.H.
Lucro Bruto	362.101	336.873	7,5%
% da Receita Líquida	42,7%	40,8%	1,9 p.p

Despesas operacionais

No 1T2025, as despesas operacionais foram de R\$208,0 milhões em comparação com os R\$ 193,4 milhões apurados em 2024, portanto, registrando uma alta de 7,5%.

No 1T2025, as despesas com vendas apresentaram crescimento de 7,7% estando relacionados aos efeitos do dissídio coletivo sobre as despesas com pessoal, despesas com manutenção, fretes, royalties e amortização de arrendamento operacional. Enquanto, as despesas gerais e administrativas tiveram um aumento de 11,8%,

Comentário do Desempenho



Comentários de Desempenho

1º trimestre 2025

devido ao dissídio sobre despesas com pessoal, contingências e outras despesas. As outras receitas líquidas que no 1T2024 tinham sofrido o impacto do lançamento de perdas com contrato oneroso, no 1T2025 voltaram ao positivo.

(em R\$ mil, exceto %)	Trimestre findo em 31 de março de		
	2025	2024	A.H.
Com vendas	(183.873)	(170.743)	7,7%
Gerais e administrativas	(25.169)	(22.513)	11,8%
Outras receitas, líquidas	1.114	(138)	n/a
Despesas operacionais	(207.928)	(193.394)	7,5%
% da Receita líquida	-24,5%	-23,4%	1,1p.p

Lucro operacional

No 1T2025, o lucro operacional foi de R\$154,2 milhões, frente aos R\$143,5 milhões registrados no 1T2024, houve um aumento de 7,5%. A margem operacional, teve um aumento de 0,8 ponto percentual, representando uma margem de 18,2% no 1T2025 e 17,4% no 1T2024. Essa margem é decorrente sobretudo do aumento do lucro bruto.

(em R\$ mil, exceto %)	Trimestre findo em 31 de março de		
	2025	2024	A.H.
Lucro Operacional	154.173	143.479	7,5%
% da Receita líquida	18,2%	17,4%	0,8p.p

Resultado financeiro líquido

No 1T2025 foram registradas receitas financeiras de R\$38,7 milhões e despesas financeiras de R\$80,3 milhões, resultando em uma despesa financeira líquida de R\$41,6 milhões, em comparação com R\$34,6 milhões no 1T2024, portanto, um aumento de 20,3% das despesas financeiras, líquidas. Este aumento é explicado pelo aumento das despesas financeiras líquidas que, apesar dos esforços da Administração para redução da alavancagem da Companhia, tiveram um impacto direto do aumento da taxa básica de juros pelo Banco Central.



Comentários de Desempenho

1º trimestre 2025

(em R\$ mil, exceto %)	Trimestre findo em 31 de março de		
	2025	2024	A.H.
Receitas financeiras	38.703	32.497	19,1%
Despesas financeiras	(80.309)	(67.071)	19,7%
Resultado financeiro	(41.606)	(34.574)	20,3%
% da Receita Líquida	-4,9%	-4,2%	0,7p.p

Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social _____

No 1T2025, o resultado antes do imposto de renda e da contribuição social foi um lucro de R\$112,6 milhões, comparado a um lucro de R\$108,9 milhões no 1T2024, representando 13,3% e 13,2% de receita líquida respectivamente, ou seja, um aumento de 0,6 pontos percentuais.

(em R\$ mil, exceto %)	Trimestre findo em 31 de março de		
	2025	2024	A.H.
Lucro antes do IR e da CS	112.567	108.905	3,4%
% da Receita Líquida	13,3%	13,2%	0,1p.p

Imposto de renda e contribuição social _____

No 1T2025, o imposto de renda e a contribuição social (corrente e diferido) totalizaram uma despesa de R\$37,5 milhões comparado a R\$36,2 milhões no 1T2024. Esse imposto representou 33,3% do resultado antes do imposto de renda e contribuição social gerado em 1T2025 comparado com 33,2% em 1T2024, portanto, uma variação de 0,1 ponto percentual.

(em R\$ mil, exceto %)	Trimestre findo em 31 de março de		
	2025	2024	A.H.
Corrente	(34.727)	(35.763)	-2,9%
Diferido	(2.785)	(393)	608,7%
IR e CSLL	(37.512)	(36.156)	3,8%
% do Lucro antes do IR/CS	-33,3%	-33,2%	0,1p.p



Comentários de Desempenho

1º trimestre 2025

Lucro líquido do exercício

No 1T2025, o lucro líquido da Companhia foi de R\$75,1 milhões comparado a um lucro de R\$72,7 milhões no 1T2024, que representa um aumento de 3,2%. Esse incremento não foi maior porque apesar de ter conseguido um crescimento da receita líquida acompanhado de um aumento na margem bruta, as despesas financeiras corroeram boa parte da geração adicional de caixa.

(em R\$ mil, exceto %)	Trimestre findo em 31 de março de		
	2025	2024	A.H.
Lucro líquido no período	75.056	72.749	3,2%
% da Receita líquida	8,8%	8,8%	0,0p.p

EBITDA e EBITDA Ajustado

No 1T2025, o EBITDA da Companhia foi de R\$187,2 milhões comparado a R\$176,6 milhões no 1T2024, que representa um aumento de 6,0%. O EBITDA ajustado para excluir despesas não recorrentes no 1T2025 foi de R\$190,7 milhões comparado a R\$179,5 milhões em 2024, apresenta um aumento de 6,2%.

Conciliação do EBITDA e EBITDA Ajustado

(em R\$ mil, exceto %)	Trimestre findo em 31 de março de		
	2025	2024	A.H.
Lucro líquido no período	75.056	72.749	3,2%
(+) IR / CS	37.512	36.156	3,8%
(+) Resultado financeiro, líquido	41.606	34.574	20,3%
(+) Depreciação e amortização	32.983	33.162	-0,5%
EBITDA	187.157	176.641	6,0%
(-) Despesas não recorrentes	3.546	2.848	24,5%
EBITDA Ajustado	190.703	179.489	6,2%



Comentários de Desempenho

1º trimestre 2025

Situação patrimonial

Patrimônio líquido

Em 31 de março de 2025, o patrimônio líquido era de R\$142,4 milhões e R\$67,4 milhões em 31 de dezembro de 2024. Em relação ao total do passivo e patrimônio líquido, o patrimônio líquido era de 7,0% em 31 de março de 2025 e 3,1% em 31 de dezembro de 2024. Esse aumento é explicado pelo lucro do trimestre que foi contabilizado como reserva para investimento R\$75,1 milhões.

(em R\$ mil, exceto %)	31/03/2025	31/12/2024	A.H.
Patrimônio líquido	142.414	67.358	111,4%
Total do Passivo e PL	2.074.861	2.141.213	-3,1%
% PL / Passivo	6,9%	3,1%	3,8p.p

Dívida líquida

A dívida líquida totalizou R\$533,0 milhões em 31 de março de 2025, 3,9% menor do que a dívida líquida de R\$554,4 milhões registrada em 31 de dezembro de 2024, sendo que o endividamento bruto apresentado foi de R\$559,3 milhões no 1T2025, contra R\$616,0 milhões em 2024, portanto uma redução nominal de R\$56,7 milhões ou 9,2%. Esta diminuição é proveniente da redução dos empréstimos e financiamentos e aumento dos saldos de caixa e equivalentes caixa mais aplicações financeiras de R\$10,9 milhões.

(em R\$ mil, exceto %)	31/03/2025	31/12/2024	A.H.
Dívida bruta	559.390	616.042	-9,2%
(-) Caixa e equivalentes de caixa	(10.919)	(46.256)	-76,4%
(-) Aplicação financeira	(15.528)	(15.363)	1,1%
Dívida líquida	532.943	554.423	-3,9%



Comentários de Desempenho

1º trimestre 2025

Dívida líquida/EBITDA Ajustado

A relação entre a dívida líquida e o EBITDA Ajustado, em 31 de março de 2025 foi de 1,3x comparado ao 1,4x registrado em 31 de dezembro de 2024, corresponde uma melhora de 0,2x, o que reflete a capacidade da Companhia em pagar suas dívidas com a própria geração de caixa em períodos cada vez mais reduzidos.

(em R\$ mil, exceto %)	31/03/2025	31/12/2024	A.H.
Dívida líquida	532.943	554.423	-3,87%
EBITDA Ajustado 12M	397.389.	386.175	2,9%
Dívida Líquida/ EBITDA Ajustado 12M	1,3x	1,4x	

Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD)

A Companhia visando atender a legislação, mas principalmente, garantir a segurança dos dados e a privacidade de seus clientes, colaboradores e parceiros comerciais informa que investe de forma contínua em sua estrutura de TI e ambiente *web*. Recentemente os investimentos nessas áreas envolveram:

- Contratação de Seguro de Proteção de Dados e Responsabilidade Cibernética;
- Aquisição de 5 servidores via *leasing*;
- Aquisição de licença para uso do *software*;
- Serviço para a instalação do *software*; e
- Serviço de suporte técnico.

Relacionamento com auditores independentes

Em atendimento à Instrução CVM nº 381, de 14.01.2003, e ao Ofício-Circular CVM/SNC/SEP nº 002/2006, de 28.12.2006, a Kalunga informa que no exercício findo em 31 de março de 2025 não contratou outros serviços, que não sejam relacionados aos de auditoria da BDO RCS Auditores Independentes S.S. Ltda. Informamos ainda que o EBITDA e as informações não financeiras incluídas neste relatório, assim como os percentuais derivados, não foram revisadas pelos nossos auditores independentes.

Notas Explicativas

Kalunga S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais

31 de março de 2025

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional

A Kalunga S.A. ("Kalunga" ou "Companhia") possui sede na cidade de São Paulo, tem por atividade preponderante o comércio de papéis em geral, papelaria, artigos escolares, materiais de escritório em geral, microcomputadores, softwares, equipamentos e materiais de informática em geral, entre outros, que operam sob a denominação comercial da Kalunga. Em 31 de março de 2025, a Companhia possui três centros de distribuição localizados no Estado de São Paulo, e 223 lojas distribuídas nos estados de São Paulo, Rio de Janeiro, Minas Gerais, Paraná, Distrito Federal, Santa Catarina, Rio Grande do Sul, Bahia, Pernambuco, Ceará, Paraíba, Maranhão, Espírito Santo, Goiás, Mato Grosso, Rondônia, Alagoas, Rio Grande do Norte, Pará, Piauí, Sergipe (225 lojas em 31 de dezembro de 2024).

Em 8 de março de 2021, a Companhia obteve o registro de companhia aberta na categoria "A" na Comissão de Valores Mobiliários ("CVM").

Desempenho

No 1T2025, apresentou incremento das vendas de 2,7% em comparação com 1T2024. Este crescimento deve-se, sobretudo, as vendas em lojas físicas que apresentaram expansão de 3,8%. Desta forma, as vendas em lojas físicas, passaram representar 86,6% da receita líquida total frente aos 85,7% no 1T2024.

i) Perdas esperadas com créditos de liquidação duvidosa

A Administração prezando pelas melhores práticas, considerando o aspecto histórico e de expectativa de perda futura, estimou o percentual de perdas sobre o faturamento nos canais digitais, através de cartões de crédito, em 0,34% (idem em 31 de dezembro de 2024), o qual é utilizado como métrica para constituição e/ou manutenção da provisão para perda de crédito esperada.

Em relação às vendas corporativas, a ação contínua da Administração da Companhia na mitigação prévia dos riscos, contribuiu para a manutenção dos percentuais de recuperação históricos da Kalunga nas diferentes faixas de Vencidos e A Vencer – Faturado e, portanto, no controle dos percentuais de perdas históricas, os quais, servem de base para o cálculo da provisão para perdas esperadas de créditos.

Com base no monitoramento da carteira de clientes e gestão de crédito, a Companhia mensurou os níveis de provisão para perdas com recebíveis. Em relação ao total do contas a receber de clientes, a provisão em 31 de março de 2025 equivale a 0,6% (3,3% em 31 de dezembro de 2024). Portanto, tendo uma redução em comparação ao exercício anterior, sobretudo em função do montante de antecipações realizadas, apesar do forte volume de vendas, encerrando o ano com um saldo de antecipações de recebíveis de R\$172.712, existente em 31 de março de 2025 (R\$206.345, em 31 de dezembro de 2024).

Notas Explicativas

Kalunga S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais
31 de março de 2025
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

ii) Valor de recuperação dos estoques

Em relação ao valor de recuperação dos estoques, a Companhia apurou oscilação positiva em relação aos custos de aquisição. Comparando a margem bruta registrada em 1T2024, com a apresentada no 1T2025, observa-se um aumento de 1,9 ponto percentual, de 40,8% em 2024 para 42,7% em 2025. Este aumento é resultado da estratégia da Companhia de ajustar as margens dos produtos, de forma pontual, objetivando fomentar as vendas.

iii) Taxas de juros utilizadas para descontos a valor presente

No cenário interno, a perspectiva de inflação no curto prazo tem se deteriorado significativamente, sobretudo pela elevação relevante nos preços dos alimentos, somados a ausência de reformas estruturais e disciplina fiscal, aumento de crédito direcionado e incertezas sobre a estabilização da dívida pública. A inversão dos efeitos econômicos em relação a sinalização de um mercado de trabalho mais aquecido, política fiscal expansionista e pungência na concessão de crédito amplo se revela no suporte ao consumo e desta forma, à demanda agregada, concomitantemente, ao agravamento na desancoragem da meta de inflação no curto e médio prazo. No cenário externo, permanece a incerteza sobre o ritmo de desinflação e de desaceleração da atividade econômica norte americana. Além dos temores de uma política comercial, econômica e geopolítica mais aguerrida à frente do novo governo. Fortes sinais de desaceleração econômica nos países da união europeia, combinado ao conflito prolongado entre Rússia e Ucrânia, temores quanto ao expansionismo econômico chinês e prolongamento nos conflitos no Oriente Médio podem ter reflexos significativos nas commodities, sobretudo petróleo e derivados, além do câmbio. Ambos os cenários são monitorados pelo COPOM dado a estratégia de convergência da inflação ao redor da meta ao longo do horizonte relevante, que contempla 2025 parte de 2026. Conforme Ata do Comitê de Políticas Monetárias (COPOM) do Banco Central do Brasil (BCB), dos dias 18 e 19 de março de 2025 e publicada em 25 de março de 2025, a expectativa do mercado para a Selic em 2025 foi elevada para 14,25% a.a., enquanto a taxa acumulada do DI em 12 meses em 31 de março de 2025 foi de 14,15%. Nesta mesma ata, o COPOM sinalizou um ajuste de menor magnitude caso se mantenha o cenário esperado já na próxima reunião. Como consequência desse cenário e considerando as taxas de antecipação de recebíveis praticadas recentemente, as projeções da taxa DI pré e prazos médios das respectivas operações, a Companhia revisou as taxas de juros utilizadas para desconto a valor presente em 31 de março de 2025, que resultaram em alterações para mais, quando comparadas com 31 de dezembro de 2024, como segue:

	31/03/2025	31/12/2024
Taxa de juros – AVP Clientes	1,17%am	1,04%am
Taxa de juros – AVP Fornecedores	1,42%am	1,39%am
Taxa de juros – AVP Arrendamentos	1,45%am	1,51%am

Notas Explicativas

Kalunga S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais

31 de março de 2025

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

iv) Realização de imposto de renda diferido ativo

Refere-se basicamente ao imposto incidente sobre adições temporárias, normais a atividade da Companhia. Não foi observada nenhuma evidência que possa afetar a sua realização.

v) Avaliação de não recuperação dos ativos imobilizados, intangíveis e direitos de uso

Não foi observada nenhuma evidência que afete a recuperação desses ativos.

No 1T2025 e 4T2024, não foram obtidos benefícios de arrendadores.

Em 31 de março de 2025, a Companhia apresentou capital circulante líquido negativo de R\$259.910 (R\$292.554 em 31 de dezembro de 2024) derivado principalmente de sua estratégia de operar com ênfase em capital de terceiros. A Administração da Companhia ressalta que o prazo médio de recebimento de clientes é de 12 dias em 31 de março de 2025 (15 dias em 31 de dezembro de 2024) enquanto o prazo médio de pagamento de fornecedores é de 147 dias em 31 de março de 2025 (188 dias em 31 de dezembro de 2024).

A Administração avaliou a capacidade da Companhia em continuar operando normalmente e está convencida de que possui recursos para dar continuidade a seus negócios no futuro. Adicionalmente, a Administração não tem conhecimento de nenhuma incerteza material que possa gerar dúvidas significativas sobre a sua capacidade de continuar operando.

A Companhia apresenta um patrimônio líquido de R\$142.414 em 31 de março de 2025 (R\$67.358 em 31 de dezembro de 2024), o que representa um aumento de 111,4%, que foi ocasionado pela manutenção do lucro do período em Reserva para investimentos no montante de R\$75.056. Em relação à geração de caixa operacional, a Companhia apresentou uma redução da geração positiva nos três primeiros meses de 2025 que comparado a geração positiva dos três primeiros meses de 2024, representa uma redução de 45,3%. Tal variação deve-se substancialmente ao volume de liquidações das operações com fornecedores e redução das antecipações de contas a receber de clientes em 2025. A manutenção da geração positiva de caixa operacional permite à Companhia mitigar os efeitos do capital circulante negativo. Além disso a relação dívida líquida pelo EBITDA que evoluiu no período de 1,4x para 1,3x demonstra o resultado das ações da Administração na redução das dívidas financeiras.

A estratégia de crescimento da Companhia permanece baseada na expansão dos pontos de vendas no território nacional e migração de lojas de shopping para lojas de rua.

Também continuam os estudos e desenvolvimento de atividades alternativas, principalmente focando nos canais digitais e “*Ominichannel*” da operação, com o desenvolvimento de novas ferramentas e formas de atendimento ao cliente, como por exemplo o *store pick-up* e o *shipping from store*.

A Companhia, como em anos anteriores, tem utilizado os recursos de instituições financeiras de grande porte no mercado nacional. As linhas de crédito mais utilizadas são: capital de giro (garantidos por aval dos acionistas, recebíveis e aplicações financeiras) e antecipações de recebíveis (cartões).

Notas Explicativas

Kalunga S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais

31 de março de 2025

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Base de elaboração

As informações contábeis intermediárias da Companhia referentes ao exercício findo em 31 de março de 2025, foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem os pronunciamentos contábeis, orientações e interpretações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC") e aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade ("CFC") e pela Comissão de Valores Mobiliários ("CVM"), que estão em conformidade com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro ("IFRS") emitidas pelo *International Accounting Standard Board* ("IASB").

As informações trimestrais foram elaboradas com base no custo histórico. O custo histórico geralmente é baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de ativos. Adicionalmente, a Companhia considerou as orientações emanadas da Orientação Técnica OCPC 07, emitida pelo CPC em novembro de 2014, na preparação das suas demonstrações financeiras. Dessa forma, as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras estão sendo evidenciadas e correspondem às utilizadas pela Administração na sua gestão.

Em consonância com a Deliberação CVM N° 557, de 12 de novembro de 2008, a Companhia na condição de companhia aberta apresenta as demonstrações do valor adicionado (DVA), referentes aos exercícios findos em 31 de março de 2025 e 2024, elaboradas sob a responsabilidade da Administração da Companhia, segundo o CPC 09 Demonstração do Valor Adicionado.

As informações trimestrais são apresentadas em milhares de Reais (R\$), que é a moeda funcional e de apresentação da Companhia. Devido a arredondamentos, os números apresentados ao longo destas demonstrações financeiras podem não perfazer precisamente aos totais apresentados. As transações em moeda estrangeira são inicialmente registradas à taxa de câmbio da moeda funcional em vigor na data da transação. Os ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira são convertidos à taxa de câmbio da moeda funcional em vigor nas datas dos balanços. Todas as diferenças são registradas na demonstração do resultado.

A emissão das informações trimestrais foi aprovada pela Administração em 13 de maio de 2025.

Notas Explicativas

Kalunga S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais

31 de março de 2025

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Políticas contábeis

As informações trimestrais têm como objetivo prover as informações contábeis intermediárias com base nas últimas demonstrações financeiras anuais completas. Portanto, elas focam em novas atividades, eventos e circunstâncias e não duplicam informações previamente divulgadas, exceto quando a Administração julga relevante a manutenção de uma determinada informação. As informações trimestrais aqui apresentadas foram preparadas com base nas políticas contábeis e métodos de cálculo de estimativas adotadas na elaboração das demonstrações financeiras anuais do exercício findo em 31 de dezembro de 2024.

3.1 Normas e interpretações e normas ainda não vigentes

As emissões/alterações de normas *International Accounting Standards Board* ("IFRS") efetuadas pelo IASB que são efetivas para o exercício iniciado em 2025 não tiveram impactos nas Informações Contábeis Intermediárias da Companhia. Adicionalmente, o IASB emitiu/revisou algumas normas IFRS, as quais tem sua adoção para o exercício de 2026 ou após, e a Companhia está avaliando os impactos em suas Informações Contábeis Intermediárias da adoção destas normas:

- Alteração da norma IAS 21 – Falta de conversibilidade: Esclarece aspectos relacionados ao tratamento contábil e divulgação quando uma moeda tiver falta de conversibilidade em outra moeda. Esta alteração na norma é efetiva para exercícios iniciando em/ou após 1º de janeiro de 2025. A Companhia não espera impactos significativos nas suas informações contábeis intermediárias; e
- Emissão da norma IFRS 18 – Apresentação e divulgação das demonstrações contábeis: Estabelece os requerimentos para apresentação e divulgação do propósito geral das demonstrações financeiras para assegurar que sejam fornecidas informações relevantes que representem fielmente os ativos, passivos, patrimônio líquido, receitas e despesas. Esta norma é efetiva para exercícios iniciando em/ou após 1º de janeiro de 2027. A Companhia está avaliando os impactos em suas Informações Contábeis Intermediárias e Demonstrações Contábeis da adoção desta norma

Notas Explicativas**Kalunga S.A.**

Notas explicativas da administração às informações trimestrais

31 de março de 2025

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

4. Caixa e equivalentes de caixa

	31/03/2025	31/12/2024
Caixa e bancos	8.923	11.060
Aplicações financeiras automáticas	1.996	35.196
	10.919	46.256

O saldo de aplicações financeiras automáticas é composto substancialmente por CDBs (Certificados de Depósitos Bancários), de liquidez imediata, em bancos de primeira linha e que rendem entre 10% a 82% (10% a 82% 2024) da variação do CDI.

5. Aplicações financeiras

Tipo	Rentabilidade	Vencimento	31/03/2025	31/12/2024
CDB (*)	100% CDI	10/09/2029	7.500	7.500
Fundo Investimento (*)	11,29%	14/10/2027	5.263	5.179
CDB (*)	103% CDI	15/12/2025	2.765	2.684
	Total		15.528	15.363
Circulante			2.765	2.684
Não circulante			12.763	12.679

(*) As respectivas aplicações financeiras são objeto de garantia de empréstimos obtidos pela Companhia junto as instituições financeiras conforme Nota 15 (a).

6. Contas a receber

	31/03/2025	31/12/2024
Cartões de crédito e débito de terceiros (i)	138.044	29.692
Duplicatas a receber (ii)	30.162	25.268
Carteira digital / <i>Marketplace</i>	13.108	6.406
Outros créditos - representados por notas de débitos e outros	(192)	(553)
Vendas à vista de lojas (a ser depositado)	1.298	1.310
Ajuste a valor presente (AVP)	(2.041)	(588)
	180.379	61.535
Provisão para perdas esperadas com créditos de liquidação duvidosa	(1.019)	(2.057)
	179.360	59.478

(i) As operações com cartões de crédito de terceiros podem ser pagas em até 10 parcelas sem juros e sem encargos financeiros. Em 31 de março de 2025, o saldo bruto de cartões de terceiros é de R\$310.757 (R\$236.036 em 31 de dezembro de 2024) e o saldo de antecipações de cartões é de R\$172.712 (R\$206.345 em 31 de dezembro de 2024).

(ii) As vendas a prazo para pessoa jurídica são realizadas por meio de emissão de duplicatas podendo ser pagas em até três parcelas, sem incidência de encargos financeiros.

Notas Explicativas**Kalunga S.A.**

Notas explicativas da administração às informações trimestrais

31 de março de 2025

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Composição por prazo de vencimento dos recebíveis:

	31/03/2025	31/12/2024
A vencer	178.306	58.405
Vencidos até 30 dias	1.071	1.008
Vencidos de 31 até 60 dias	300	196
Vencidos de 61 até 90 dias	224	3
Vencidos de 91 até 360 dias	382	739
Vencidos acima de 360 dias	96	1.184
	180.379	61.535

A movimentação da provisão para perdas esperada com crédito está conforme abaixo:

	31/03/2025	31/03/2024
Saldo inicial	(2.057)	(1.761)
(+) Constituição de provisão	(564)	(519)
(-) Baixa por perda efetiva do contas a receber	1.602	369
Saldo final	(1.019)	(1.911)

Qualidade de créditos

Parte substancial das vendas é realizada por meio de cartões de crédito de diversas bandeiras. A Companhia considera baixo o risco de crédito e adota como política baixar diretamente para o resultado os créditos vencidos para os quais foram esgotados todos os procedimentos de tentativa de recuperação.

Foi constituída provisão para perdas esperada com crédito, baseada na média histórica de perdas, sendo apurada com base em estudos conjuntos do setor financeiro e do setor contábil da Companhia. Assim, a Companhia concluiu que o risco de perdas é equivalente a 0,6% em 31 de março de 2025 (3,3% em 31 de dezembro de 2024) sobre o total das contas a receber líquido de antecipações de cartões. A Administração da Companhia julga que os saldos de provisão são suficientes para cobrir perdas esperadas.

Ajuste a valor presente (AVP)

O valor presente é calculado com base na taxa de desconto de 1,17% ao mês (1,04% ao mês em 31 de dezembro de 2024), que seria aplicada pela tesouraria da Companhia, caso ocorressem antecipações dos recebíveis com as instituições financeiras.

7. Estoques

	31/03/2025	31/12/2024
Mercadorias para revenda:		
nos centros de distribuição	176.046	220.160
nas lojas	329.851	405.095
Acordos comerciais	(12.701)	(15.740)
Ajuste a valor presente (AVP)	(10.041)	(10.952)
Provisão para obsolescência	(1.225)	(1.221)
	481.930	597.342

Notas Explicativas

Kalunga S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais
31 de março de 2025
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

O valor presente das compras de produtos, não vendidos em 31 de março de 2025 foi calculado considerando a taxa de 1,42% ao mês (1,39% ao mês em 31 de dezembro de 2024), apurada como a taxa média do custo incremental dos empréstimos históricos, sem garantias, e são classificadas nessa rubrica até o momento de sua realização. Não há estoques concedidos em garantia de quaisquer operações financeiras e ou comerciais.

A movimentação da provisão para obsolescência está conforme abaixo:

	31/03/2025	31/03/2024
Saldo inicial	(1.221)	(1.116)
(Provisão) reversão	(4)	(212)
Saldo final	(1.225)	(1.328)

8. Impostos a recuperar

	31/03/2025	31/12/2024
Créditos de ICMS-ST a recuperar (i)	275.071	304.521
ICMS a recuperar - operações correntes (saldo credor)	777	2.089
Créditos de PIS/COFINS a compensar (ii)	26.089	34.485
PIS/COFINS a recuperar	5.064	8.108
Antecipação IRPJ/CSLL	-	2.221
PIS/COFINS a recuperar – aquisição de imobilizado	1.127	1.105
Total	308.128	352.529
Circulante	308.128	352.529

(i) ICMS substituição tributária

A partir de 10 de abril de 2008, conforme Decretos Estaduais nºs 52.847 e 52.942, vários produtos comercializados passaram a ser tributados observando o regime de substituição tributária.

O valor do ICMS pago antecipadamente (inclusive nas notas fiscais dos fornecedores) é contabilizado em rubrica específica do ativo, sendo levado à resultado na conta "Impostos incidentes sobre vendas" quando do faturamento pela venda dos respectivos produtos. Para as saídas interestaduais o imposto começou a ser recuperado em julho de 2011. Até 31 de março de 2025, o montante recuperado foi de R\$733.727 (R\$684.793 em 31 de dezembro de 2024), conforme legislação específica. Os valores relativos ao ICMS-ST são utilizados apenas após a obtenção do código "hash", informado pela SEFAZ, e preferencialmente para pagamento a fornecedores.

(ii) Exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS e da COFINS

A Companhia possui duas ações ajuizadas discutindo a exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS e da COFINS, bem como a compensação dos valores indevidamente pagos a tal título, conforme segue:

Mandado de Segurança n. 0011786-06.2010.4.03.6100: discutia-se o direito da Companhia referente aos fatos geradores ocorridos antes da vigência da Lei n. 12.973/2014. Nesta ação, já foi obtida decisão judicial favorável definitiva, transitada em julgado em 28/02/2019, autorizando a compensação dos valores indevidamente recolhidos de PIS e de COFINS, no período de 28/11/2002 até 31/12/2014; neste caso vale ressaltar que apesar do Mandado haver sido ajuizado em 2010, a sentença judicial considerou que os valores foram recolhidos indevidamente desde 2002, porque já havia sido o período apresentado em juízo um Protesto Interruptivo de Prescrição em 2007.

Como o Mandado de Segurança n. 0011786-06.2010.4.03.6100 teve trânsito em julgado de forma definitiva em 28 de fevereiro de 2019, a Companhia reconheceu em 2019 créditos totais de PIS/COFINS no montante total de R\$257.607 sendo R\$142.391 relativos aos valores originais como outras receitas operacionais e R\$115.216 relativos à atualização monetária e juros como receitas financeiras.

Até 31 de dezembro de 2024, a Companhia mantinha contabilizada uma provisão relacionada ao risco de

Notas Explicativas

Kalunga S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais
31 de março de 2025
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

recuperabilidade sobre os créditos potenciais de PIS/COFINS no valor atualizado de R\$20.138, a qual, foi revertida em função da definição favorável da justiça e habilitação do valor total junto às autoridades fiscais.

Em 31 de dezembro de 2019, a Companhia protocolou o pedido de habilitação do crédito junto à Receita Federal do Brasil. Em 2 de outubro de 2020, foi emitido pela Receita Federal o Despacho Decisório Nº 1244/2020, que deferiu o pedido da Companhia de habilitação de crédito reconhecido por decisão judicial transitada em julgado relativo à exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS e COFINS (processo 0011786-06.2010.4.03.6100).

Mandado de Segurança n. 5027247-83.2017.4.03.6100: discutia-se o direito da Companhia referente aos fatos geradores ocorridos após a vigência da Lei n. 12.973/2014. Nesta ação, foi concedida a medida liminar (em 15/12/2017) para autorizar a exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS a COFINS, tendo este provimento sido confirmado em sentença proferida em 14/02/2019. Com esteio nessas decisões, foi efetuada a referida exclusão do ICMS, da seguinte forma: (i) por meio de reconhecimento de créditos extemporâneos, em relação ao ano de 2018, e (ii) diretamente na apuração, a partir de 2019.

Em 13 de maio de 2021, o Plenário do STF decidiu que a exclusão do ICMS da base do PIS e da COFINS é válida a partir de 15/03/2017, data em que foi fixada a tese de repercussão geral no julgamento do Recurso Especial (RE) 574.706. Diante deste evento, a Companhia efetuou o registro contábil dos créditos do PIS / COFINS, para o período compreendido entre 1º de abril e 31 de dezembro de 2017, no montante atualizado pela Taxa SELIC, de R\$35.935, conforme item (i) da decisão. O registro do crédito teve como contrapartida R\$23.116 relativos aos valores originais como outras receitas operacionais em 2021 e R\$12.819 relativos à atualização monetária e juros como receitas financeiras, dos quais, R\$2.390 foram contabilizados em 2024. e não registrou ainda os possíveis créditos relativos ao período de 1º de janeiro de 2015 a 31 de março de 2017.

Em 4 de agosto de 2021 foi realizado o julgamento do Recurso de Apelação da Fazenda Nacional, tendo o Tribunal decidido pela: (i) manutenção da sentença na parte em que garantiu o direito das empresas de excluírem o ICMS da base de cálculo do PIS e da COFINS, incluído o ICMS-ST; e (ii) aplicação da modulação dos efeitos definida no julgamento de repercussão geral firmado pelo STF, de modo a não reconhecer o direito de as empresas reaverem os valores indevidamente pagos no período entre a vigência da Lei nº 12.973/2014 e 03/2017 (que foi a data do primeiro julgamento do STF).

Especificamente com relação ao item (ii) da decisão acima mencionada, baseada na opinião de seus assessores jurídicos a Companhia decidiu apresentar os competentes recursos, especialmente visando discutir a questão da modulação, de modo que não seja restringido o seu direito no mencionado período.

Após o registro inicial, estes créditos tributários continuam sendo atualizados com base à SELIC, sendo que no exercício findo em 31 de março de 2025 foram registrados R\$588 como resultados financeiros (R\$1.157 em 31 de dezembro de 2024. Portanto o saldo apresentado na rubrica PIS/COFINS a recuperar, está assim composto:

Saldo em 31 de dezembro de 2024	34.485
Atualização monetária dos créditos (após o registro inicial)	588
Crédito compensado em obrigações de PIS/COFINS	(8.984)
Saldo em 31 de março de 2025	26.089
Saldo em 31 de dezembro de 2023	14.640
Reconhecimento de crédito de transações de 2024	-
Atualização monetária dos créditos (após o registro inicial)	275
Crédito compensado em obrigações de PIS/COFINS	-
Saldo em 31 de março de 2024	14.915

Os efeitos tributários incidentes sobre os créditos (principal) foram registrados em mesma data como imposto diferido passivo.

Notas Explicativas**Kalunga S.A.**

Notas explicativas da administração às informações trimestrais

31 de março de 2025

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

9. Partes relacionadasa) Saldos com partes relacionadas

	31/03/2025	31/12/2024
Ativo não circulante		
Adiantamentos e conta corrente		
Spiral do Brasil Ltda. (i)	21.376	7.534
Contratos de mútuo		
Acionistas controladores (ii)	535.439	531.984
Blantys Participações Ltda. (ii)	13.760	13.122
	570.575	552.640
Passivo circulante		
Fornecedores		
KA Solution - Tecnologia	964	1.133
Spiral do Brasil Ltda - risco sacado	63.207	87.259
Arrendamentos e outras contas a pagar		
DMMG Participações e Empreendimentos Ltda.	815	815
Kalunga Participações e Empreendimentos Ltda.	1.399	1.452
Spiral do Brasil Ltda.	279	290
	66.664	90.949
Passivo não circulante		
Empréstimos com partes relacionadas		
DMMG Participações e Empreendimentos Ltda.	6.556	6.312
Arrendamentos e outras contas a pagar		
DMMG Participações e Empreendimentos Ltda.	2.106	2.309
Kalunga Participações e Empreendimentos Ltda.	3.266	3.753
Spiral do Brasil Ltda.	721	824
	12.649	13.198

- (i) Refere-se a adiantamentos e conta corrente com parte relacionada permitindo a importação e produção de materiais comercializados pela Companhia. A conta corrente é sujeita a encargos financeiros calculados com base na taxa média de juros dos empréstimos e financiamentos contratados pela Companhia, que em 2025 ficou entre 1,16% e 1,29% ao mês (entre 1,01% e 1,17% em 31 de dezembro de 2024), sem vencimento predeterminado.
- (ii) Refere-se a contratos de mútuo classificados no ativo não circulante sujeitos a encargos financeiros calculados com base na taxa média de juros dos empréstimos e financiamentos contratados pela Companhia, que em 2024 ficou entre 1,01% e 1,17% ao mês (entre 1,16% e 1,29% em 31 de dezembro de 2024), sem vencimento predeterminado.

Notas Explicativas**Kalunga S.A.**

Notas explicativas da administração às informações trimestrais

31 de março de 2025

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

b) Transações com partes relacionadas (período de três meses)

31 de março de 2025						
	Spiral do Brasil Ltda.	KA Solution	DMMG Participações e Empreendimentos Ltda.	Kalunga Participações e Empreendimentos Ltda.	Acionistas controladores	Blantys Participações Ltda.
Compras de produtos para revenda	104.437	-	-	-	-	-
Aluguéis pagos e apropriados	73	-	204	363	-	-
Despesas com tecnologia	-	3.298	-	-	-	-
Total despesas com vendas e administrativas	73	3.298	204	363	-	-
Aluguéis recebidos e apropriados – CD Barueri	120	-	-	-	-	-
Total de Outras Receitas	120	-	-	-	-	-
Receitas financeiras – mútuo	155	-	-	-	18.859	-
Despesas financeiras – mútuo	-	-	(221)	-	-	-
Total resultado financeiro	155	-	(221)	-	18.859	-

31 de março de 2024						
	Spiral do Brasil Ltda.	KA Solution	DMMG Participações e Empreendimentos Ltda.	Kalunga Participações e Empreendimentos Ltda.	Acionistas controladores	Blantys Participações Ltda.
Compras de produtos para revenda	95.081	-	-	-	-	-
Aluguéis pagos e apropriados	-	-	(204)	(350)	-	-
Despesas com tecnologia	-	(2.942)	-	-	-	-
Total despesas com vendas e administrativas	-	(2.942)	(204)	(350)	-	-
Aluguéis recebidos e apropriados – administrativo	70	-	-	-	-	-
Aluguéis recebidos e apropriados - CD Barueri	118	-	-	-	-	-
Total de Outras Receitas	188	-	-	-	-	-
Receitas financeiras – mútuo	1.529	-	-	-	17.869	378
Despesas financeiras – mútuo	-	-	-	-	-	-
Total resultado financeiro	1.529	-	-	-	17.869	378

c) Relacionamentos com partes relacionadas

As partes relacionadas listadas nos quadros anteriores correspondem a entidades controladas pelos (ou sob influência dos) acionistas controladores da Kalunga. A Companhia não possui vínculos societários com estas entidades, seja como investida ou investidora.

- Spiral do Brasil Ltda. - fornecedor de produtos fabricados e importados para revenda. A Kalunga proporciona suporte financeiro através de adiantamentos e mútuos de curto prazo (“conta corrente”) para esta empresa.;
- Blantys Participações Ltda. - a Companhia não realiza transações operacionais com essa parte relacionada, proporcionando apenas suporte financeiro através de mútuos;
- Ka Solution Tecnologia - parte relacionada que realiza a atividade de desenvolvimento

Notas Explicativas**Kalunga S.A.**

Notas explicativas da administração às informações trimestrais

31 de março de 2025

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

de TI da Companhia;

- DMMG Participações e Empreendimentos Ltda. - locadora do imóvel da sede administrativa da Companhia. Além da locação, a Companhia eventualmente proporciona suporte financeiro através de contratos de mútuos;
- Kalunga Participações e Empreendimentos Ltda. - locadora do imóvel da loja situada no bairro de Sacomã (São Paulo).

As condições e preços das transações entre as partes relacionadas são estabelecidas em acordos entre as entidades. Durante os períodos de três meses findos em 31 de março de 2025 e 2024 não houve necessidade de reconhecimento de provisão para perdas esperadas de créditos nas contas a receber de partes relacionadas.

As despesas relativas à remuneração do pessoal chave da Administração nos períodos de três meses findos em 31 de março de 2025 e 2024 estão demonstradas abaixo:

	31/03/2025	31/03/2024
Remuneração e encargos	4.849	4.447
Benefícios	98	135
Total	4.947	4.582

d) Avais com partes relacionadas:

Em 31 de março de 2025, a Companhia é avalista da Spiral:

- Em contratos de FINIMP, para aquisição de mercadoria, com o Banco Bradesco S.A., no valor de R\$ 16,8 milhões, com vencimento de abril a agosto de 2025 (R\$ 18,4 milhões em 31 de dezembro de 2024).
- Em contratos de FINIMP, para aquisição de mercadoria, com o Banco Santander, no valor de R\$ 9,5 milhões, com vencimento de abril a julho de 2025 (R\$ 20,8 milhões em 31 de dezembro de 2024);
- Em contratos de FINIMP, para aquisição de mercadoria, com o Banco ABC, no valor de R\$ 11,5 milhões, com vencimento de abril a setembro de 2025 (R\$ 8,9 milhões em 31 de dezembro de 2024);
- Em contratos de FINIMP, para aquisição de mercadoria, com o Banco do Brasil, no valor de R\$ 5,5 milhões, com vencimento em junho de 2025 (R\$ 5,8 milhões em 31 de dezembro de 2024);
- Em contratos de FINIMP, para aquisição de mercadoria, com o Banco BMG, no valor de R\$ 5,0 milhões, com vencimento em junho de 2025 (R\$ 5,3 milhões em dezembro de 2024);
- Em cartas de crédito para importação com o Itaú Unibanco, com vencimento em maio de 2025, no valor de R\$ 2,2 milhões (R\$ 12 milhões em 31 de dezembro de 2024);
- Em cartas de crédito para importação com o Banco Fibra, com vencimento de maio a agosto de 2025, no valor de R\$ 2,2 milhões (no valor de R\$ 5,5 milhões em 31 de dezembro de 2024);
- Em célula de crédito bancário junto ao Banco Original, no valor de R\$ 22,9 milhões, com vencimentos mensais e sucessivos de abril de 2025 a julho de 2027 (R\$ 25,4

Notas Explicativas**Kalunga S.A.**

Notas explicativas da administração às informações trimestrais

31 de março de 2025

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

- milhões em 31 de dezembro de 2024);
- ix) Em contratos de REFINIMP, para aquisição de mercadoria, com o Banco Santander S.A., no valor de R\$ 4,5 milhões, com vencimento em agosto de 2025 (R\$ 4,2 milhões em 31 de dezembro de 2024).

10. Depósitos judiciais

	31/03/2025	31/12/2024
Processos tributários – PIS/COFINS (i)	13.327	12.940
Processos tributários – PIS/COFINS (ii)	8.130	7.895
Processos tributários – PIS/COFINS (iii)	767	745
Processos tributários – PIS/COFINS (v)	623	-
Processos trabalhistas	693	618
Processos cíveis	772	1.195
Processos tributários – ICMS DIFAL (iv)	33.015	29.232
	57.328	52.625

- (i) Refere-se ao depósito em juízo dos valores de créditos de PIS e COFINS tomados sobre as despesas consideradas insumos (taxa de cartões, material de embalagens, despesas com telefones e depreciação de máquinas e equipamentos) referentes ao período de janeiro de 2014 a dezembro de 2015 para mitigar possíveis efeitos do auto de infração descrito na Nota 17 e a partir de então a Administração não reconheceu tais créditos.
- (ii) A Companhia discute judicialmente a incidência do PIS / COFINS sobre a atualização monetária de PIS / COFINS recuperados face a exclusão do ICMS da base de cálculo de ambos, relativo ao período de 28/11/2002 a 31/12/2014.
- (iii) Trata-se de discussão judicial para que seja reconhecido o direito da empresa de aplicar as alíquotas reduzidas de PIS e COFINS sobre as receitas financeiras, previstas no Decreto nº 11.322/2022, em relação aos fatos geradores ocorridos durante os primeiros noventa dias contados da publicação do Decreto nº 11.374/2023, bem como (2) o direito de levantar os valores dos tributos que tiverem sido depositados judicialmente.
- (iv) Trata-se de questionamento judicial da legalidade da exigência do Diferencial de Alíquota de ICMS ("DIFAL") pelas Unidades da Federação ("UFs") nas vendas interestaduais de mercadorias destinadas a consumidores finais não contribuintes do ICMS ("Serviços"). A partir da decisão do STF sobre os embargos de declaração dos estados da federação, passaram a ser efetuados depósitos judiciais a partir da competência setembro de 2021;
- (v) A Companhia discute judicialmente a incidência do PIS / COFINS sobre a atualização monetária de PIS / COFINS recuperados face a exclusão do ICMS da base de cálculo de ambos, relativo ao período de 01/04/2017 a 31/12/2017.

Notas Explicativas**Kalunga S.A.**

Notas explicativas da administração às informações trimestrais

31 de março de 2025

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

11. Arrendamentos

	Direito de uso	Passivo de arrendamento
Saldos em 31 de dezembro de 2024	354.091	(427.110)
Novos contratos (i)	16.722	(16.654)
Remensuração dos contratos de arrendamento por renovação ou reajuste inflacionário no fluxo de pagamentos mínimos	734	(734)
Baixas de contratos	(8.941)	10.176
Amortização de direito de uso	(27.919)	-
Juros apropriados no período	-	(13.205)
Pagamentos de arrendamentos	-	40.877
Saldos em 31 de março de 2025	334.687	(406.650)
Circulante		(112.608)
Não circulante	334.687	(294.042)
Direito de uso, líquidos de amortização	332.972	-
Provisão para desmantelamento, líquido de amortização	1.715	-
Total	334.687	-

(i) O montante do passivo de arrendamento dos novos contratos não inclui o saldo de provisão para desmantelamento destes contratos.

	Direito de uso	Passivo de arrendamento
Saldos em 31 de dezembro de 2023	392.616	(465.780)
Novos contratos	7.319	(7.304)
Remensuração dos contratos de arrendamento por renovação ou reajuste inflacionário no fluxo de pagamentos mínimos	4.927	(4.927)
Amortização de direito de uso	(27.539)	-
Juros apropriados no exercício	-	(13.642)
Pagamentos de arrendamentos	-	39.876
Saldos em 31 de março de 2024	377.323	(451.777)
Circulante	-	(104.816)
Não circulante	377.323	(346.961)
Direito de uso, líquidos de amortização	375.236	-
Provisão para desmantelamento, líquido de amortização	2.087	-
Total	377.323	-

O direito de uso inclui os contratos de locação da Companhia que se referem a imóveis onde estão instaladas as lojas, centros de distribuição e prédio administrativo, bem como locação de equipamentos de informática. A composição dos ativos por direito de uso é como segue:

	31/03/2025	31/12/2024
Imóveis	334.067	353.380
Equipamentos de informática	620	711
Total	334.687	354.091

A amortização é calculada em bases lineares pelo prazo vigente dos contratos, mais uma renovação, quando aplicável, sendo contabilizada em resultado, conforme sua natureza, em despesa de vendas ou gerais e administrativas, reduzida pelo rateio dos créditos de

Notas Explicativas**Kalunga S.A.**

Notas explicativas da administração às informações trimestrais

31 de março de 2025

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

PIS/COFINS sobre os pagamentos de arrendamentos.

Tais contratos tem uma duração de locação que varia de 5 a 24 anos e, quando praticamente certa sua renovação, é considerada a renovação por mais 5 anos, sem alterações nos demais termos e condições. Além disso esses contratos determinam que os pagamentos mínimos são reajustados anualmente pelos índices de inflação, que variam de acordo com as negociações com o locador.

As despesas de escalonamento de juros sobre os arrendamentos em resultado apresentam-se reduzidas pelo rateio dos créditos de PIS/COFINS sobre os pagamentos de arrendamentos.

A Companhia não possui compromissos relevantes relativos a arrendamentos de curto prazo e de ativos de baixo valor. No primeiro trimestre de 2025, as despesas relativas a estes arrendamentos foram irrelevantes.

A taxa média ponderada dos juros de empréstimos incremental aplicado no cálculo do desconto a valor presente dos arrendamentos foi de 1,45% a.m. (1,51% a.m. em 31 de dezembro de 2024), apurada sobre as transações de captação de recursos obtida pela Companhia junto a instituições financeiras e ajustes de riscos e garantias.

Parte dos contratos de arrendamento da Companhia são baseados em pagamentos variáveis (normalmente um percentual sobre o faturamento das lojas). Durante o período findo em 31 de março de 2025, as despesas relativas a pagamentos de aluguéis variáveis totalizaram R\$ 1.338 (R\$ 1.312 em 31 de março de 2024).

A Companhia não identificou indicadores de não recuperação de ativos durante o período de três meses findo em 31 de março de 2025.

O valor de arrendamentos a pagar vincendo a longo prazo está assim distribuído:

	Valores a pagar	Crédito potencial de PIS e COFINS
De 01/04/2026 A 31/03/2029	309.501	28.629
De 01/04/2029 A 31/03/2032	40.744	3.769
De 01/04/2032 A 31/03/2035	11.159	1.032
De 01/04/2035 A 31/03/2038	3.000	278
Total dos pagamentos mínimos	364.404	33.708
Ajuste a valor presente dos pagamentos mínimos	(70.362)	
Valor presente dos pagamentos mínimos	294.042	

Informações adicionais - Ofício Circular CVM/SNC/SEP nº 2, 2019

Em conformidade com o OFÍCIO-CIRCULAR/CVM/SNC/SEP/Nº02/2019, a Companhia adotou como política contábil os requisitos do CPC 06 (R2) / IFRS 16 na mensuração e remensuração do seu direito de uso, procedendo o uso da técnica de fluxo de caixa descontado sem considerar a inflação.

Para resguardar a representação fidedigna da informação frente aos requerimentos do CPC 06 (R2) e para atender as orientações das áreas técnicas da CVM, são fornecidos os saldos

Notas Explicativas**Kalunga S.A.**

Notas explicativas da administração às informações trimestrais
31 de março de 2025

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

passivos sem inflação, efetivamente contabilizado (fluxo real x taxa nominal), e a estimativa dos saldos inflacionados nos períodos de comparação (fluxo nominal x taxa nominal).

Demais premissas, como o cronograma de vencimento dos passivos e taxas de juros utilizadas no cálculo estão divulgadas em outros itens desta mesma nota explicativa, assim como os índices de inflação são observáveis no mercado, de forma que os fluxos nominais possam ser elaborados pelos usuários das demonstrações financeiras.

A comparação dos saldos dos fluxos de arrendamentos, com e sem a projeção de inflação, está demonstrada abaixo:

	31/03/2025	2026	2027	2028	2029
Passivo de arrendamento					
Projeção real e taxa nominal (contabilizado)	406.650	294.040	190.458	106.774	44.442
Projeção nominal e taxa nominal	406.650	306.273	211.812	126.942	56.255
Ativo de direito de uso (i)					
Projeção real e taxa nominal (contabilizado)	334.687	228.889	141.116	75.039	29.406
Projeção nominal e taxa nominal	334.687	240.579	161.473	93.816	40.207
Encargos Financeiros					
Projeção real e taxa nominal (contabilizado)	(13.205)	(9.775)	(6.539)	(3.823)	(1.695)
Projeção nominal e taxa nominal	(13.205)	(10.165)	(7.251)	(4.527)	(2.130)
Despesa de Depreciação do direito de uso					
Projeção real e taxa nominal (contabilizado)	(27.919)	(24.548)	(19.709)	(14.860)	(9.093)
Projeção nominal e taxa nominal	(27.919)	(25.654)	(22.487)	(18.569)	(12.454)
Total de despesa					
Projeção real e taxa nominal (contabilizado)	(41.124)	(34.323)	(26.248)	(18.683)	(10.788)
Projeção nominal e taxa nominal	(41.124)	(35.819)	(29.738)	(23.096)	(14.584)

(i) Projeção considera apenas o componente de direito de uso referente ao fluxo descontado dos pagamentos mínimos de arrendamento.

Notas Explicativas

Kalunga S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais
31 de março de 2025
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

12. Imobilizado

			Equipamentos	Móveis e				Imobilizado	Total	
	Benfeitorias	Instalações	de informática	Empilhadeiras	utensílios	Aeronaves	Veículos	Outros	em andamento	imobilizado
Saldos em 31/12/2024	20.558	38.542	2.042	3.709	4.575	4.178	124	916	1.152	75.796
Custo total	157.823	125.914	29.272	8.819	15.166	9.447	248	3.751	1.152	351.592
Depreciação acumulada	(137.265)	(87.372)	(27.230)	(5.110)	(10.591)	(5.269)	(124)	(2.835)	-	(275.796)
Valor contábil, líquido	20.558	38.542	2.042	3.709	4.575	4.178	124	916	1.152	75.796
Aquisição	1.567	701	169	151	340	-	-	1	186	3.115
Baixas de custo	(219)	-	-	-	-	-	-	-	-	(219)
Depreciação	(1.785)	(2.122)	(315)	(164)	(251)	(153)	(7)	(77)	-	(4.874)
Transferências	-	-	-	-	88	-	-	-	(88)	-
Saldos em 31/03/2025	20.121	37.121	1.896	3.696	4.752	4.025	117	840	1.250	73.818
Custo total	159.171	126.615	29.441	8.970	15.594	9.447	248	3.752	1250	354.488
Depreciação acumulada	(139.050)	(89.494)	(27.545)	(5.274)	(10.842)	(5.422)	(131)	(2.912)	-	(280.670)
Valor contábil, líquido	20.121	37.121	1.896	3.696	4.752	4.025	117	840	1.250	73.818

Notas Explicativas

Kalunga S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais
31 de março de 2025
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

			Equipamentos	Móveis e					Imobilizado	Total
	Benfeitorias	Instalações	de informática	Empilhadeiras	utensílios	Aeronaves	Veículos	Outros	em andamento	imobilizado
Saldos em 31/12/2023	23.428	42.162	1.980	2.965	5.049	4.793	152	1.218	994	82.741
Custo total	152.609	120.767	27.975	7.498	14.631	9.447	248	3.705	994	337.874
Depreciação acumulada	(129.181)	(78.605)	(25.995)	(4.533)	(9.582)	(4.654)	(96)	(2.487)	-	(255.133)
Valor contábil, líquido	23.428	42.162	1.980	2.965	5.049	4.793	152	1.218	994	82.741
Aquisição	1.396	1.407	733	83	77	-	-	37	147	3.888
Baixas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Depreciação	(2.267)	(2.206)	(296)	(135)	(259)	(154)	(7)	(87)	-	(5.411)
Transferências	-	13	-	-	22	-	-	-	(35)	-
Saldos em 31/03/2024	22.557	41.376	2.417	2.913	4.889	4.639	145	1.168	1.106	81.210
Custo total	154.005	122.187	28.708	7.581	14.730	9.447	248	3.742	1.106	341.754
Depreciação acumulada	(131.448)	(80.811)	(26.291)	(4.668)	(9.841)	(4.808)	(103)	(2.574)	-	(260.544)
Valor contábil, líquido	22.557	41.376	2.417	2.913	4.889	4.639	145	1.168	1.106	81.210

A Companhia não identificou indícios de não recuperabilidade dos ativos imobilizados e intangíveis no período de três meses findo em 31 de março de 2025.

Em 31 de março de 2025, não há valores (não houve valores em 31 de dezembro de 2024), relativos a bens do ativo imobilizado dados em garantias dos empréstimos e financiamentos.

Notas Explicativas**Kalunga S.A.**

Notas explicativas da administração às informações trimestrais

31 de março de 2025

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

13. Fornecedores

	31/03/2025	31/12/2024
Fornecedores nacionais - terceiros	727.933	763.357
Fornecedores nacionais - risco sacado com terceiros (i)	-	23.205
Fornecedores nacionais - risco sacado com partes relacionadas (i)	63.207	85.982
Ajuste a valor presente (AVP)	(34.033)	(36.553)
	757.107	835.991

O ajuste a valor presente para 31 de março de 2025 foi calculado considerando a taxa de 1,42% ao mês (1,39% a.m. em 31 de dezembro de 2024) apurada como a taxa média do custo incremental dos empréstimos históricos, sem garantias, e são classificadas nessa rubrica até o momento de sua realização.

- (i) A Companhia disponibiliza a seus fornecedores e para a parte relacionada Spiral a possibilidade de realização de uma operação triangular com instituições financeiras denominada “risco sacado” (vide Nota 9). Essa operação possibilita que os fornecedores, desde que previamente aprovados pela Companhia, antecipem o recebimento de suas faturas junto a instituições financeiras, mediante desconto por uma taxa de juros pactuada entre as partes. Cabe salientar que estes títulos são mantidos na avaliação do ajuste a valor presente.

Durante o período de três meses findo em 31 de março de 2025 não foram antecipados valores pelos fornecedores terceiros (no exercício findo em 31 de dezembro de 2024 foram antecipados R\$23.205 que geraram R\$2 de receita de comissão).

14. Empréstimos e financiamentos

Modalidade	Juros	Vencimento	31/03/2025	31/12/2024
Capital de giro – Cédula de Crédito Bancário (CCB)	Variação do índice do Certificado de Depósito Interbancário (CDI) + 2,67% a.a. a 3,98% a.a.	Set/2029	465.996	511.597
	Pré-fixado de 8,32%	Fev/2025	-	10.987
Outros financiamentos	CDI + 2,00% a 3,40% a.a.	Jul/2027	63.363	52.288
	Dólar + 6,76% a 8,40% a.a.	Jul/2025	6.605	12.723
	IPCA + 7,94% a 8,19% a.a.	Mai/2027	-	-
	TJLP + 2,60% a.a.	Mai/2026	23.426	28.447
			559.390	616.042
Circulante			203.252	236.419
Não circulante			356.138	379.623

Notas Explicativas

Kalunga S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais

31 de março de 2025

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Composição do não circulante, por ano de vencimento

Ano	31/03/2025	31/12/2024
2025		-
2026	117.928	162.640
2027	123.583	122.966
2028	62.985	53.362
2029	51.642	40.655
	356.138	379.623

A movimentação dos empréstimos e financiamentos está demonstrada na Nota 27.3.

a. Garantias:

Em garantia dos contratos de capital de giro, foram concedidas cédulas de crédito bancário avalizadas pelos acionistas controladores e mais recebíveis de cartões de crédito em 10% a 20% do saldo devedor do empréstimo (dependendo da instituição financeira) e, a critério do credor, caso o saldo de garantia de recebíveis não atenda aos limites contratados, a instituição financeira tem o direito a retenção de recebíveis até os limites de garantias estipuladas. Nos períodos apresentados, os limites de garantias foram atendidos, bem como, a alocação de certa quantia em aplicação financeira na própria instituição financeira. Nas instituições financeiras que são cooperativas, como parte da condição para se tornar cliente e, desta forma, obter empréstimos com a instituição, a Companhia precisou adquirir cotas da cooperativa, as quais, poderão ser resgatadas após liquidação da dívida ou mantidas enquanto, a Companhia pretender ser cliente da instituição.

Já nos contratos denominados "Outros financiamentos", as garantias são os próprios bens financiados mais aval dos acionistas controladores.

b. Covenants:

A Companhia em 20 de março de 2023 assinou contrato de empréstimo na modalidade CCB, que contém cláusula relativa a cumprimento de índice financeiro de alavancagem, razão entre dívida líquida e EBITDA (IFRS 16) igual ou inferior a 4,0x para o exercício de 2023, de 3,5x para os exercícios de 2024 e 2025 e de 3,0x para os exercícios de 2026 e 2027. O índice é calculado com base nas demonstrações financeiras intercalares semestrais, portanto, em 30 de junho e 31 de dezembro de cada exercício.

Em 14 de outubro de 2024 a Companhia assinou contrato de empréstimo na modalidade CCB, que contém cláusula relativa a cumprimento de índice financeiro de alavancagem, razão entre dívida líquida e EBITDA (calculado conforme cláusula contratual) igual ou inferior a 4,0x. O índice é calculado anualmente no final do exercício social com base nas demonstrações financeiras auditadas, portanto, em 31 de dezembro de cada exercício. Dessa forma, em 31 de dezembro de 2024, a Companhia apresentou um índice de alavancagem de 1,5x, mantendo-se em patamar bastante inferior ao da cláusula de Covenants até a próxima verificação em 31 de dezembro do próximo exercício social. Dessa forma, em 31 de março de 2025, a Companhia mantém-se em cumprimento da cláusula de Covenants até a próxima verificação em 30 de junho.

c. Instrumentos financeiros de derivativos

Para os contratos da modalidade "Outros Financiamentos" descritos na tabela acima, a

Notas Explicativas

Kalunga S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais

31 de março de 2025

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Companhia contratou instrumentos financeiros de derivativos para neutralizar e/ou mitigar os riscos relacionados a exposição cambial, inflação, bem como taxas prefixadas de juros, conforme descrito na Nota Explicativa 27.1 (d).

15. Obrigações fiscais

	31/03/2025	31/12/2024
IRRF a recolher	2.396	2.485
ISS de terceiros a recolher	18	56
PIS e COFINS a recolher	7.192	7.410
ICMS a recolher	45.224	46.009
IPTU a recolher	13.666	-
Total de impostos a pagar	68.496	55.960
Parcelamento PIS/COFINS – PERT	8.298	8.515
Total de obrigações fiscais	76.794	64.475
Circulante	70.108	57.539
Não circulante	6.686	6.936

Em setembro de 2017, a Companhia aderiu ao Programa Especial de Regularização Tributária (PERT), instituído pela Lei nº 13.496/17, para pagamento de auto de infração, relativo a créditos de PIS/COFINS, referentes ao período de janeiro de 2014 a dezembro de 2015. Com a adesão, a multa aplicada foi reduzida em 40% e os juros em 80%, sendo parcelado em 150 parcelas mensais e consecutivas, vencida a primeira em 31 de dezembro de 2017 e a última em 31 de janeiro de 2030.

A partir de então, a Companhia deixou de tomar determinados créditos, porém ajuizou ação contra a Receita Federal do Brasil – RFB com o objetivo de recuperá-los. Para minimizar os efeitos de possíveis novos autos de infração em relação as operações do ano de 2016 e parte do ano de 2017 foram efetuados depósitos judiciais.

A seguir demonstramos a movimentação do parcelamento de tributos:

Saldos de parcelamentos em 31 de dezembro de 2024	8.515
Novos parcelamentos	-
Atualização monetária	183
Pagamentos realizados	(400)
Saldos de parcelamentos em 31 de março de 2025	8.298
Circulante	1.612
Não circulante	6.686

Saldos de parcelamentos em 31 de dezembro de 2023	7.506
Atualização monetária	147
Pagamentos realizados	(326)
Saldos de parcelamentos em 31 de março de 2024	7.327

Notas Explicativas

Kalunga S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais
31 de março de 2025
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Circulante	1.311
Não circulante	6.016

Os montantes a longo prazo têm a seguinte composição por ano de vencimento:

	31/03/2025	31/12/2024
2026	1.613	1.579
2027	1.614	1.579
2028	1.511	1.554
2029	1.124	1.283
2030	198	284
2031	198	193
2032	198	193
2033	198	193
2034	32	78
	6.686	6.936

Notas Explicativas

Kalunga S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais
31 de março de 2025
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

16. Receita diferida

a) Receita diferida

	31/03/2025	31/12/2024
Garantia estendida e seguros para roubo, furto e quebra accidental (i)	5.083	3.129
Repasse de vendas de cartão pré-pago (iii)	255	291
Adiantamentos recebidos (ii)	757	2.870
	6.095	6.290

- (i)

O seguro de garantia estendida tem como objeto garantir ao segurado (cliente da Kalunga) a reparação ou a substituição do bem segurado, em caso de evento amparado pelas condições gerais da apólice de seguros. Pelas vendas do seguro de garantia, a Kalunga é remunerada entre 50% a 70% sobre o valor do prêmio líquido (deduzidos IOF, PIS e COFINS). A Kalunga recebe dos clientes o valor total do contrato de seguro de garantia estendida, registrando tal recebimento na rubrica "Receita diferida".

Findo o prazo de aceitação e aprovação da transação pela seguradora (até o quinto dia útil do mês subsequente ao da cobrança, conforme estipulado em contrato), é efetuada a emissão da nota fiscal de serviços e o seu valor levado à rubrica "Venda de serviços".

A Companhia iniciou em 2019 também a comercialização de seguro para roubo, furto e quebra accidental, o qual garante ao segurado (cliente da Kalunga) a indenização, reparação ou a substituição do bem segurado, em caso de sinistros amparados pelas condições gerais da apólice de seguros.

Pelas vendas desta modalidade, a Kalunga é remunerada em 49% sobre o valor do prêmio líquido (deduzidos IOF, PIS e COFINS). A Kalunga recebe dos clientes o valor total do contrato de seguro contra roubo, furto e quebra accidental, registrando tal recebimento na rubrica "Receita diferida". As apurações têm frequência em regime mensal, e findo o prazo de aceitação e aprovação da transação pela Seguradora (até o décimo dia útil do mês subsequente ao da cobrança, conforme estipulado em contrato), é efetuada a emissão da nota fiscal de serviços e o seu valor levado à rubrica "Venda de serviços".
- (ii)

Trata-se de adiantamentos recebidos para publicações de propagandas na Revista Kalunga.
- (iii)

Corresponde ao saldo a repassar para o fornecedor de cartões pré-pagos interativos que são vendidos nas lojas. As vendas iniciaram em agosto de 2022 e sobre a venda de cada cartão a Companhia recebe uma comissão que varia entre 7% e 50%.

Notas Explicativas

Kalunga S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais

31 de março de 2025

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

b) Receita diferida de contrato de parceria

	31/03/2025	31/12/2024
Receita diferida de contrato de parceria	4.570	10.364
	4.570	10.364
Circulante	4.570	10.364

O objeto do Contrato é estabelecer condições para comercialização, por parte da Kalunga, aos seus clientes, dos serviços prestados pela CDF, sendo o principal, Help Desk para instalações, configurações, diagnóstico de problemas etc. Pelas vendas realizadas a Companhia é remunerada a título de comissão correspondente a 45% e bônus pelo direito de exclusividade para os serviços da CDF.

17. Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

a) Provisões para perdas prováveis

Foram constituídas provisões sobre as causas que os assessores jurídicos consideram como perda provável, demonstradas a seguir:

	31/03/2025	31/12/2024
Cíveis	751	737
Trabalhistas	775	810
Tributárias	889	1.252
	2.415	2.799

Contingências trabalhistas:

As ações judiciais de natureza trabalhista referem-se, de maneira geral, a processos de ex-colaboradores, requerendo indenizações e verbas previdenciárias incorporadas.

Contingências cíveis:

As causas cíveis referem-se a reclamações efetuadas por consumidores dentro do âmbito do Código de Defesa do Consumidor, e uma Ação Anulatória contra um AI emitido pelo Procon. Há depósito judicial, equivalente à metade do valor discutido.

Contingências tributárias:

As causas tributárias referem-se a créditos de PIS / COFINS que poderão ser questionados pela autoridade competente. A Companhia está avaliando em conjunto com sua assessoria tributária a alternativa mais adequada para mitigação do risco envolvido.

Notas Explicativas

Kalunga S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais

31 de março de 2025

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

A movimentação das provisões para perdas prováveis está demonstrada abaixo:

	Trabalhistas	Cíveis	Tributários	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2023	623	848	3.584	5.055
Provisão (reversão)	255	6	(464)	(203)
Pagamentos	(98)	(28)	-	(133)
Saldos em 31 de março de 2024	780	826	3.113	4.719
Saldos em 31 de dezembro de 2024	810	737	1.252	2.799
Provisão (reversão)	136	53	(363)	(174)
Pagamentos	(171)	(39)	-	(210)
Saldos em 31 de março de 2025	775	751	889	2.415

b) Contingências avaliadas como perda possível, portanto, não provisionadas

Os processos judiciais de risco de perda possível, estão apresentados abaixo por natureza:

Natureza	31/03/2025	31/12/2024
Trabalhistas	12.257	12.159
Cíveis	2.743	2.519
Tributárias	95.140	91.667
	110.140	106.345

Os valores relacionados a causas tributárias se referem substancialmente a:

- (i) Autos de infração de ICMS aplicados no estado de Pernambuco, cujas impugnações foram apresentadas pela Companhia requerendo o integral cancelamento dos mesmos, no valor de R\$ 2.326 em 31 de março de 2025 (R\$2.252 em 31 de dezembro de 2024).
- (ii) Auto de infração lavrado durante o exercício de 2017 sobre créditos de PIS e COFINS tomados pela Companhia no montante de R\$7.496 em 31 de março de 2025 (R\$7.370 em 31 de dezembro de 2024);
- (iii) A Companhia até 31 de setembro de 2024, amparada na posição de seus assessores jurídicos, não adicionou a atualização monetária dos créditos extemporâneos da exclusão do ICMS da base do PIS e COFINS (Nota 8), na base de cálculo do imposto de renda e contribuição social nem na base do PIS e COFINS. Os assessores jurídicos avaliaram até essa data, que em caso de autuação, o risco de perda é possível.

A partir de setembro de 2021, baseado no julgamento do leading case RE nº 1.063.187/SC realizado no STF, os assessores jurídicos da Companhia passaram a classificar o risco de perda como remoto, no caso da incidência do IRPJ e CSLL, e mantém como possível o risco de perda relativo à incidência de PIS / COFINS, sobre as atualizações monetárias na repetição de indébitos, no montante de R\$11.065 em 31 de março de 2025 (R\$10.716 em 31 de dezembro de 2024).

Notas Explicativas

Kalunga S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais

31 de março de 2025

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Também é avaliado como possível, o risco da incidência de multa e juros por atraso de pagamento dos tributos, face a diferença temporal do reconhecimento do crédito e o uso do mesmo através do sistema de compensação (PERDCOMP) utilizado para liquidação de tributos federais, no montante de R\$33.797 em 31 de março de 2025 (R\$31.914 em 31 de dezembro de 2024).

- (iv) Defesa de AI lavrado em 12/24, visando à cobrança de supostos encargos legais aplicáveis ao IRPJ e CSLL relativos ao período de apuração de 01/01/2020 a 31/12/2020. A Companhia argumenta que o momento da tributação pelo IRPJ, pela CSLL, dos créditos decorrentes de decisão judicial transitada em julgado, referente a exclusão do ICMS da base do PIS / COFINS, ocorre apenas quando as empresas transmitem os PER/DCOMP. Em 31 de março de 2025, o valor da perda possível foi avaliado em R\$25.708 (R\$25.014 em 31 de dezembro de 2024).
- (v) Defesa de AI lavrado em 12/24, visando à cobrança de supostos encargos legais aplicáveis ao PIS e COFINS, relativos ao período de apuração de 30/11/2020 a 31/03/2021. A Companhia argumenta que não há incidência sobre os valores atinentes à atualização pela taxa SELIC (juros de mora e correção monetária) dos créditos decorrentes de decisão judicial transitada em julgado, referente a exclusão do ICMS da base do PIS / COFINS principalmente pela existência de depósitos judiciais garantindo a discussão. Em 31 de março de 2025, o valor da perda possível foi estimado em R\$12.932 (R\$12.583 em 31 de dezembro de 2024).

18. Patrimônio líquido

a) Capital social

Em 31 de março de 2025 o capital social, totalmente subscrito e integralizado, é de R\$56.127 (idem em 31 de dezembro de 2024), representado por 622.139.776 ações ordinárias (idem em 31 de dezembro de 2024), sendo 50% detido por cada um dos acionistas.

Em 31 de março de 2025, a Companhia está autorizada a aumentar seu capital social até o limite de 750.000.000 de ações ordinárias, sem valor nominal (idem em 31 de dezembro de 2024).

b) Reserva legal

Conforme artigo 193 da Lei 6.404/76 e 28 do Estatuto Social, do lucro líquido do exercício apurado, deduzidos os prejuízos acumulados e qualquer provisão de imposto de renda e da contribuição social sobre o lucro, serão destinados 5%, no mínimo, do saldo remanescente para a constituição de reserva legal, no limite, em que o saldo desta reserva não supere 20% do capital social. Em 31 de março de 2025, o saldo da reserva legal é de R\$11.225 (idem em 31 de dezembro de 2024).

Notas Explicativas

Kalunga S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais

31 de março de 2025

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

c) Reserva para investimento

Conforme artigo 28 §3º do Estatuto Social, após a constituição da reserva legal e observada a distribuição mínima obrigatória de dividendos, a Assembleia Geral poderá, por proposta da Administração, destinar o lucro líquido remanescente para constituição de reserva para investimento, a qual, tem a finalidade de assegurar a realização de investimentos de interesse da Companhia, bem como reforçar seu capital de giro. O saldo desta reserva não poderá ultrapassar, junto com as demais reservas de lucros, exceto as para contingências, de incentivos fiscais e de lucros a realizar, o capital social. Em 31 de março de 2025, se constituída a reserva de investimentos, as reservas de lucros ultrapassariam o Capital Social, assim o lucro líquido do período foi mantido em lucros acumulados. Vide nota explicativa 31 Eventos Subsequentes. (em 31 de dezembro de 2024, não havia saldo de reserva para investimento). (Vide item “e” abaixo)

d) Custos com emissão de ações

Conforme descrito na Nota 1, em 8 de março de 2021, a Companhia obteve o registro de companhia aberta na categoria “A” na CVM, visando uma captação de recursos financeiros através de oferta pública inicial de ações (IPO). Conforme requerido pelo CPC 08 (R1), os custos de transação incorridos até 31 de março de 2025, no montante de R\$800 (R\$1.599 em 31 de dezembro de 2024), foram mantidos em conta transitória como pagamento antecipado no grupo de outros ativos circulantes. Caso o IPO seja concretizado, esse montante será baixado contra uma conta redutora de patrimônio líquido como custos de emissão de ações. Caso a Companhia desista do IPO, então esse montante será baixado como despesa no resultado do exercício corrente.

e) Distribuição de Lucros relativa ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023 e período intermediário em 2023

Conforme Ata de Reunião do Conselho de Administração realizada em 29 de junho de 2023, foi aprovada a distribuição intermediária de dividendos no valor de R\$50.000 com base nos resultados apurados até maio de 2023, os quais, foram utilizados em sua integralidade para amortização do saldo de mútuo a pagar que os acionistas possuem junta a Companhia. A Administração da Companhia informa que em relação aos dividendos mínimos obrigatórios determinados no artigo 28 do Estatuto Social da Companhia, sua destinação estava inclusa na distribuição intermediária de dividendos acima que foi paga em montante superior ao mínimo obrigatório. De acordo com a Assembleia Geral Ordinária de 30 de abril de 2024, a distribuição intermediária de dividendos de R\$50.000 acima, neste ato ratificada, correspondia a R\$24.993 de dividendos mínimos obrigatórios e R\$25.007 de dividendos extraordinários, agora especificado. Além disso, neste mesmo ato, foi deliberado e aprovado a distribuição de dividendos propostos no montante correspondente ao saldo total de reserva de investimentos, ou seja, R\$49.972.

Notas Explicativas

Kalunga S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais

31 de março de 2025

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

- f) Distribuição de Lucros relativa ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023 e período intermediário em 2024

Conforme Ata de Reunião do Conselho de Administração realizada em 29 de fevereiro de 2024, foi aprovada a distribuição de dividendos intercalares, no valor de R\$40.000 com base no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2023, e R\$51.000 com base no período intermediário encerrado em 31 de março de 2024, os quais, foram utilizados em sua integralidade para amortização do saldo de mútuo a pagar que os acionistas possuem junta a Companhia.

19. Gestão de capital

Os objetivos da Companhia ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de sua continuidade para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo.

Para manter ou ajustar a estrutura do capital da Companhia, a Administração pode rever a política de distribuição de lucros, devolver capital aos acionistas ou, ainda, emitir novas quotas ou vender ativos para reduzir, por exemplo, o nível de endividamento.

A Companhia monitora o capital com base no índice do grau de alavancagem financeira. Esse índice corresponde à dívida líquida expressa como percentual do capital total. A dívida líquida, por sua vez, corresponde ao total de empréstimos de curto e longo prazo, subtraído do montante de caixa e equivalentes de caixa e das aplicações financeiras de curto prazo. O capital total é apurado através da soma do patrimônio líquido com a dívida líquida, os quais podem ser assim sumarizados:

	31/03/2025	31/12/2024
(+) Empréstimos e financiamentos	559.390	616.042
(-) Caixa e equivalentes de caixa	(10.919)	(46.256)
(-) Aplicação Financeira	(2.765)	(2.684)
(-) Aplicação Financeira LP	(12.763)	(12.679)
(=) Dívida líquida	532.943	554.423
(+) Total do patrimônio líquido	142.414	67.358
(=) Total do capital	675.357	621.781
Índice de alavancagem financeira	78,91%	89,17%

20. Receita líquida

A reconciliação das vendas brutas para a receita líquida é como segue:

31/03/2025	31/03/2024
------------	------------

Notas Explicativas**Kalunga S.A.**

Notas explicativas da administração às informações trimestrais

31 de março de 2025

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Vendas brutas de produtos	1.159.884	1.121.216
Venda de serviços	3.965	2.642
Ajuste a valor presente (AVP)	(17.881)	(13.805)
Devoluções	(19.233)	(17.577)
ICMS sobre vendas	(191.573)	(180.926)
PIS e COFINS sobre vendas	(86.043)	(85.065)
ISSQN sobre vendas de serviços	(172)	(110)
Receita líquida	848.947	826.375

A abertura da receita líquida por canal de vendas é como segue:

	31/03/2025	31/03/2024
Lojas físicas	734.960	707.962
Canal digital	112.818	117.402
Copy & Print	1.169	1.011
	848.947	826.375

21. Despesas com vendas

	31/03/2025	31/03/2024
Salários e encargos sociais	(75.883)	(68.756)
Amortização de direito de uso de arrendamentos (i)	(25.057)	(24.714)
Depreciação e amortização	(4.582)	(5.123)
Taxa de cartão de crédito	(14.694)	(14.536)
Propaganda e publicidade	(9.791)	(8.547)
Aluguéis	(12.189)	(11.534)
Energia elétrica, água e telefone	(7.223)	(7.365)
Fretes com vendas	(7.533)	(6.735)
Imposto predial e taxas de funcionamento	(4.709)	(4.389)
Despesas com manutenção	(2.543)	(1.698)
Despesas com ICMS/ICMS Difal	(4.585)	(4.714)
Serviços de terceiros	(3.350)	(3.320)
Materiais de embalagem	(2.246)	(1.275)
Impressos e material de escritório	(975)	(855)
Royalties	(3.992)	(3.814)
Provisão para perdas esperadas do contas a receber	(564)	(519)
Quebra de caixa	(139)	(228)
Outras despesas	(3.818)	(2.621)
	(183.873)	(170.743)

(i) Esse montante compreende R\$25.057 de amortização de direito de uso dos arrendamentos e gastos com desmantelamento (R\$27.220 em 31 de março de 2024), líquido de R\$2.542 de créditos de PIS e COFINS sobre os pagamentos (R\$2.506 em 31 de março de 2024).

22. Despesas gerais e administrativas

	31/03/2025	31/03/2024
Serviços de terceiros	(10.400)	(7.922)
Salários e encargos sociais	(10.770)	(10.230)

Notas Explicativas

Kalunga S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais

31 de março de 2025

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

(Provisão) reversão de contingências e despesas de indenizações	174	203
Manutenção	(219)	(170)
Depreciação e amortização	(483)	(500)
Amortização de direito de uso de arrendamentos e de equipamentos de informática (i)	(299)	(298)
Energia elétrica, água e telefone	(42)	(85)
Aluguéis	(29)	(30)
Pró-labore	(1.725)	(1.725)
Legais e tributárias	(106)	(166)
Outras despesas	(1.270)	(1.590)
	(25.169)	(22.513)

- (i) Esse montante compreende R\$299 (R\$319 em 31 de março de 2024) de amortização de direito de uso dos arrendamentos e de equipamentos de informática (Nota 11), líquido de R\$21 (idem em 31 de março de 2024) de créditos de PIS e COFINS sobre os pagamentos.

23. Outras receitas, líquidas

	31/03/2025	31/03/2024
Perdas com contrato oneroso (i)	(454)	(525)
Outras receitas e despesas	1.568	387
	1.114	(138)

- (i) Trata-se do contrato de parceria, firmado entre a Companhia e CDF, para oferta de serviços de instalação, montagem, manutenção, suporte, assistência e outros para os clientes nas lojas e pela internet. Durante o exercício findo em 31 de o de 2025 foram apurados receita de parceria e bônus, líquida de R\$5.875 (idem em 31 de dezembro de 2024) e despesa para o cumprimento de obrigações com o contrato, líquida de R\$6.329 (R\$6.401 em 31 de dezembro de 2023), resultando na perda de R\$454 (R\$525 em 31 de o de 2023).

Notas Explicativas

Kalunga S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais
31 de março de 2025
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

24. Resultado financeiro

	31/03/2025	31/03/2024
Despesas financeiras		
Juros sobre passivo de arrendamento (ii)	(11.999)	(12.522)
Juros sobre empréstimos e financiamentos	(21.076)	(22.518)
Juros s/ empréstimos c/ partes relacionadas	(221)	-
Amortização do custo de transação	(949)	(722)
Despesas bancárias	(697)	(765)
Ajuste a valor presente de fornecedores	(33.512)	(25.551)
Resultado com instrumentos financeiros passivo	(2.281)	-
Outros	(9.574)	(4.993)
	(80.309)	(67.071)
Receitas financeiras		
Juros sobre contratos de mútuo (partes relacionadas)	19.477	19.776
Juros ativos	118	110
Descontos obtidos	295	50
Rendimento de aplicações financeiras e operações de liquidez imediata e comissões sobre operações de risco sacado	768	192
Ajustes a valor presente de contas a receber	16.428	12.196
Variação monetária ativa	1.762	875
(-) Impostos sobre receitas financeiras	(1.022)	(977)
Resultado com instrumentos financeiros ativo	289	-
Atualização monetária PIS / COFINS (i)	588	275
	38.703	32.497
Resultado financeiro	(41.606)	(34.574)

- (i) Atualização monetária dos créditos de PIS e COFINS do ganho de causa transitada e julgada de ação ajuizada discutindo a exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS e da COFINS, líquido de impostos incidentes. Vide Nota 8.
- (ii) Esse montante compreende R\$13.205 de juros de arrendamento (Nota 11), líquido de R\$1.206 de PIS e COFINS (R\$13.642 e R\$1.120 em 31 de março de 2024, respectivamente).

25. Imposto de renda e contribuição social

a) Conciliação da taxa efetiva

	31/03/2025	31/03/2024
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	112.567	108.905
Despesa de imposto de renda e contribuição social a alíquotas nominais – 34%	(38.273)	(37.028)
<u>Ajustes para obtenção da alíquota efetiva:</u>		
PAT – Programa de alimentação do trabalhador	378	343
Exclusão do lucro real conf. Art.19 – Lei 11.196/2005 – (Lei do bem)	317	362
Imposto calculado sobre a parcela isenta do adicional de 10%	6	6
Outras adições e exclusões permanentes	61	161
Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido	(37.511)	(36.156)
 Imposto de renda e contribuição social – corrente	(34.726)	(35.763)
Imposto de renda e contribuição social – diferido	(2.785)	(393)
	37.511	(36.156)
	33,3%	33,2%

Notas Explicativas

Kalunga S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais

31 de março de 2025

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

b) Diferido

A composição do imposto de renda e a contribuição social diferidos está abaixo demonstrada:

	31/03/2025	31/12/2024
Provisão para perdas esperadas com crédito	346	699
Provisão para perdas de estoques	417	415
Provisões para contingências tributárias, trabalhistas e cíveis	821	952
Ajuste a valor presente	(7.463)	(8.504)
Arrendamentos	25.049	24.826
Diferença de taxa de depreciação	61	(11)
Bonificação de estoques não realizados	4.318	5.352
Operação de SWAP	224	(325)
Prejuízo fiscal	-	2.670
Outros	714	1.198
Imposto de renda diferido ativo, líquido	24.488	27.272

A movimentação do imposto de renda e contribuição diferidos está abaixo demonstrada:

	31/03/2025	31/03/2024
Saldo inicial imposto de renda diferido ativo, líquido	27.272	27.963
(Reversão) no resultado do exercício	(2.784)	(392)
Saldo final imposto de renda diferido ativo, líquido	24.488	27.571

26. Resultado por ação

O cálculo do lucro líquido básico e diluído por ação é feito por meio da divisão do lucro líquido da Companhia pela quantidade média ponderada de ações existentes no período.

A Companhia não possuía instrumentos diluidores do lucro nos períodos de três meses findos em 31 de março de 2025 e 2024.

	01/01/2025 a 31/03/2025	01/01/2024 a 31/03/2024
Lucro líquido do período	75.056	72.749
Quantidade média ponderada de ações no período	622.139.776	622.139.776
Lucro por ação – básico e diluído (expressos em Reais)	0,1206	0,1169

Notas Explicativas

Kalunga S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais

31 de março de 2025

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

27. Instrumentos financeiros

27.1. Gestão de risco financeiro

As atividades da Companhia a expõe a alguns riscos financeiros, tais como: risco de mercado (incluindo risco de taxa de juros), risco de crédito e risco de liquidez.

a) Risco de mercado

O risco de mercado é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nos preços de mercado. Os preços de mercado englobam três tipos de riscos: risco de taxas de juros, risco cambial e risco de preço.

Risco de taxa de juros

A Companhia está exposta ao risco de mudanças nas taxas de juros que pode impactar o retorno sobre equivalentes de caixa e sobre os empréstimos e financiamentos que têm suas taxas atreladas substancialmente à variação do CDI. Os parcelamentos de impostos estão atrelados substancialmente à Selic.

Em relação aos empréstimos e financiamentos, o risco associado decorre da possibilidade de aumento nas taxas de juros e/ou da variação cambial que resultem em acréscimo das despesas financeiras. Já para as aplicações financeiras, o risco decorre da possibilidade de redução nas taxas de CDI que diminuam as receitas financeiras. A Companhia monitora continuamente as taxas de juros de mercado com o objetivo de avaliar a eventual necessidade de renegociação ou pagamento antecipado das operações, ou mesmo contratar operações no mercado financeiro para proteger-se contra o risco de volatilidade dessas taxas e cambial.

Apresentamos, a seguir, o quadro demonstrativo de análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros, que descreve as oscilações que podem gerar ganhos ou perdas para a Companhia com um Cenário Provável (Cenário Base) e mais dois cenários, representando 25% e 50% de deterioração da variável de risco considerada. Apesar da revogação da Instrução CVM no. 475/08, entendemos que a apresentação dos percentuais de deterioração de 25% e 50% continuam sendo úteis para entendimento da sensibilidade envolvida nos instrumentos financeiros da Companhia.

A análise de sensibilidade demonstrada abaixo considera a variação das taxas de juros sobre os ativos e passivos financeiros em 31 de março de 2025:

	Risco	31/03/2025	Taxa	Resultado financeiro		
				Cenário provável	Cenário 25%	Cenário 50%
Ativos:				(i)		
Aplicações financeiras (equivalentes de caixa)	Redução do CDI	1.996	CDI	138	104	69
Aplicações financeiras (AC)	Redução do CDI	2.765	CDI	428	321	214
Aplicações financeiras (ANC)	Redução do CDI	12.763	CDI	1.918	1.439	959
Partes relacionadas	Redução do CDI	570.575	CDI	85.757	64.318	42.879
Subtotal		588.099		88.241	66.182	44.121
Passivos:						

Notas Explicativas

Kalunga S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais
31 de março de 2025
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Empréstimos capital de giro (*)	Alta do CDI	(476.204)	CDI	(71.573)	(89.466)	(107.360)
Outros financiamentos (*)	Alta do CDI	(63.363)	CDI	(9.523)	(11.904)	(14.285)
Outros financiamentos (*)	Alta do Dólar	(6.605)	Dólar	(543)	(679)	(815)
Outros financiamentos (*)	Alta do TLP	(23.426)	TLP	(1.867)	(2.334)	(2.801)
Parcelamento de tributos	Alta da Selic	(8.298)	Selic	(1.245)	(1.556)	(1.868)
Subtotal		(577.896)		84.751	(105.939)	(127.129)
Total		(10.203)		(3.490)	(39.758)	(83.008)

(i) Para o cenário provável do CDI, foram consideradas as projeções da taxa anual DI pré conforme site B3 (15,03% a.a.) extraída em 01 de abril de 2025. Em relação ao cenário provável da SELIC foi considerada a projeção anual divulgada no Boletim Focus emitido pelo Banco Central em 01 de abril de 2025 (15,00% a.a.), assim como, a projeção anual do IPCA (5,65% a.a.).

(*) Valor bruto dos custos de amortização de captações de recursos de terceiros.

(	*	Risco	31/03/2024	Taxa	Resultado financeiro		
					Cenário provável	Cenário 25%	Cenário 50%
					(i)		
Ativos:							
Aplicações financeiras (equivalentes de caixa)		Redução do CDI	8.177	CDI	51	38	26
Aplicações financeiras (AC)		Redução do CDI	4.494	CDI	476	357	238
Partes relacionadas		Redução do CDI	533.314	CDI	55.411	41.558	27.706
		Subtotal	545.985		55.938	41.953	27.970
Passivos:							
Empréstimos capital de giro (*)		Alta do CDI	(543.205)	CDI	(56.439)	(70.549)	(84.659)
Outros financiamentos (*)		Alta do CDI	(43.378)	CDI	(4.507)	(5.634)	(6.761)
Outros financiamentos		Alta do IPCA	(28.661)	IPCA	(1.069)	(1.336)	(1.604)
Parcelamento de tributos		Alta da Selic	(7.327)	Selic	(696)	(870)	(1.044)
		Subtotal	(622.571)		(62.711)	(78.389)	(94.068)
		Total	(76.586)		(6.773)	(36.436)	(66.098)

dos custos de amortização de captações de recursos de terceiros.

Risco cambial

A Companhia está exposta ao risco cambial sobre captações de empréstimos realizados em moeda estrangeira, Dólar Norte-Americano (USD). No entanto, a Companhia utiliza-se de contratos de instrumentos financeiros nessas operações, a fim de neutralizar e/ou minimizar os efeitos da exposição cambial.

Notas Explicativas

Kalunga S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais

31 de março de 2025

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

b) Risco de crédito

A política de vendas da Companhia está intimamente associada ao nível de risco de crédito que está disposta a se sujeitar no curso de seus negócios. A diversificação de sua carteira de recebíveis, a seletividade de seus clientes, assim como o acompanhamento dos prazos de financiamento de vendas e limites individuais de créditos, são procedimentos adotados a fim de minimizar eventuais problemas de inadimplência em suas contas a receber, os quais atualmente não são significativos, pois parte substancial das vendas é realizada à vista, ou, por meio de cartão de crédito, em que o risco de crédito é substancialmente das administradoras de cartões.

Para caixa e equivalentes de caixa, a Companhia tem como política trabalhar com instituições de primeira linha e não concentrar os investimentos em um único grupo econômico.

c) Risco de liquidez

A previsão de fluxo de caixa é realizada pelo departamento de finanças. Este departamento monitora as previsões contínuas das exigências de liquidez da Companhia para assegurar que ela tenha caixa suficiente para atender às necessidades operacionais.

Para gerenciar a liquidez do caixa, a Administração estabelece premissas de desembolsos e recebimentos futuros, mantendo controle efetivo. Em 31 de março de 2025, a Companhia apresentou um capital circulante líquido negativo de R\$259.910 (R\$292.554 em 31 de dezembro de 2024).

O endividamento está representado substancialmente por empréstimos e financiamentos com terceiros e com partes relacionadas.

Em 31 de março de 2025	Menos de 1 ano	De 1 a 5 anos	Mais de 5 anos	Total
Fornecedores	757.107	-	-	757.107
Passivo de arrendamento	112.608	249.597	44.445	406.650
Empréstimos com partes relacionadas	-	6.556	-	6.556
Empréstimos e financiamentos	203.252	304.496	51.642	559.390
Total	1.072.967	560.650	96.087	1.729.703

Em 31 de dezembro de 2024	Menos de 1 ano	De 1 a 5 anos	Mais de 5 anos	Total
Fornecedores	835.991	-	-	835.991
Passivo de arrendamento	112.814	290.745	23.551	427.110
Empréstimos com partes relacionadas	-	6.312	-	6.312
Empréstimos e financiamentos	236.419	338.968	40.655	616.042
Total	1.185.224	636.025	64.206	1.885.455

Notas Explicativas

Kalunga S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais
31 de março de 2025
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

d) Instrumentos financeiros derivativos

A Companhia não efetua operações em caráter especulativo, seja em derivativos, ou em quaisquer outros instrumentos de risco.

Instrumentos financeiros derivativos – as operações com derivativos têm por objetivo proteger a Companhia contra variações cambiais, taxas de juros prefixadas e de inflação conforme o IPCA-IBGE. A Companhia reconheceu os efeitos das operações com derivativos na demonstração de resultado.

A Companhia utiliza instrumentos financeiros com o objetivo de gerenciar a liquidez e sua exposição a riscos de oscilação no câmbio. A gestão desses riscos é efetuada por meio de políticas e limites de exposição. A Administração não designou os instrumentos financeiros derivativos como *hedge accounting* e, portanto, há um efeito de ganhos e perdas da transação no resultado.

A alta Administração da Companhia supervisiona a gestão desses riscos e conta com o suporte de profissionais capacitados que analisa os riscos financeiros e a estrutura de governança em riscos financeiros apropriada para a Companhia. Os profissionais fornecem garantia à alta Administração da Companhia de que as atividades da Companhia em que se assumem riscos financeiros são regidas por políticas e procedimentos apropriados e que os riscos financeiros são identificados, avaliados e gerenciados de acordo com as políticas da Companhia. É política da Companhia não participar de quaisquer negociações de derivativos para fins especulativos.

A seguir apresentamos a apuração do saldo de instrumentos financeiros derivativos:

Descrição	Valor <i>notional</i> atual	Valor <i>notional</i> original	Troca						Posição ativa	Posição passiva
			Valor US\$	De	Para	Contraparte	Início	Vencimento		
Variação cambial	17.778	20.000	-	IPCA	CDI	Banco Safra	29/04/2024	17/05/2027	(14.842)	14.569
Variação cambial	7.500	10.000	1.813	Dólar	CDI	Banco Safra	28/06/2024	24/06/2025	(2.517)	2.603
Variação cambial	10.000	10.000	1.769	Dólar	CDI	Banco Safra	30/07/2024	25/07/2025	(4.024)	4.064
Variação indexador	11.667	15.000	-	IPCA	CDI	Bco Bradesco	28/06/2024	15/07/2025	11.867	(12.123)
Variação indexador	11.667	15.000	-	IPCA	CDI	Bco Bradesco	02/07/2024	15/07/2025	11.867	(12.123)

Notas Explicativas

Kalunga S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais
31 de março de 2025
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

				32.278	40.000	3.582	
						Subtotal	2.351 (3.010)
						Total líquido	(659)

Data do contrato	Data desembolso efetivo	Vencimento	Tipo SWAP	Valor US\$	Ponta ativa (Em R\$)	Ponta passiva (Em R\$)	Ganho (perda)
26/04/2024	29/04/2024	17/05/2027	Índice	-	(14.842)	14.569	(273)
26/06/2024	28/06/2024	24/06/2025	Cambial	1.813	(2.517)	2.603	86
29/07/2024	30/07/2024	25/07/2025	Cambial	1.769	(4.024)	4.064	40
27/06/2024	28/06/2024	15/07/2027	Índice	0	11.867	-12.123	(256)
02/07/2024	02/07/2024	15/07/2027	Índice	0	11.867	-12.123	(256)
				3.582	2.351	(3.010)	(659)

Modalidade	Bancos	Empréstimos em		Derivativos em		Dívida líquida em	
		2025	2024	2025	2024	2025	2024
CCB	Banco do Brasil	222.665	244.742	-	-	222.665	244.742
CCB	Banco Bradesco	144.345	157.104	-	-	144.345	157.104
Outros financiamentos	Banco Bradesco	23.062	25.573	(512)	-	22.550	25.573-
CCB	Banco Fibra	5.870	8.386	-	-	5.870	-
CCB	Caixa Econômica	43.351	47.501	-	-	43.351	47.501-
CCB	SICOOB	51.058	51.036	-	-	51.058	51.036-
Leasing financeiro	Banco Santander	-	-	-	-	-	8
Financiamentos	Banco Votorantim	49.206	49.948	-	-	49.206	49.948
CCB	Banco Safra	8.916	9.924	-	-	8.916	9.924
Contrato Finame de Material – 305920	Banco Safra	-	-	-	-	-	-
Contrato Finame de Material – 342708	Banco Safra	14.522	16.201	(273)	(312)	14.249	15.889
Contrato Finame de Material – 355429	Banco Safra	2.506	5.008	86	606	2.592	5.614
Contrato Finame de Material – 364177	Banco Safra	4.099	7.715	40	660	4.139	8.375
Totais		569.600	623.138	(659)	954	568.941	624.092

27.2. Classificação dos instrumentos financeiros

Notas Explicativas

Kalunga S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais
31 de março de 2025
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Classificação	Hierarquia Valor Justo	31/03/2025	31/12/2024
Caixa e equivalentes de caixa	Custo amortizado	-	10.919	46.256
Contas a receber	Custo amortizado	Nível 2	179.360	59.478
Aplicação financeira	Custo amortizado	Nível 2	2.765	2.684
Instrumentos financeiros derivativos	Valor justo	Nível 2	659	955
Partes relacionadas	Custo amortizado	Nível 2	570.575	552.640
Depósitos judiciais	Custo amortizado	Nível 2	57.328	52.625
			821.606	714.638
Fornecedores	Custo amortizado	Nível 2	757.107	835.991
Empréstimos e financiamentos	Custo amortizado	Nível 2	559.390	616.042
Passivo de arrendamento	Custo amortizado	Nível 2	406.650	427.110
Empréstimos com partes relacionadas	Custo amortizado	Nível 2	6.556	6.312
			1.729.703	1.885.455

Os saldos contabilizados em 31 de março de 2025 estão próximos dos valores justos nas respectivas datas. Não houve alteração entre os níveis de hierarquia para determinação do valor justo durante o período de três meses findos em 31 de março de 2025.

27.3. Mudanças dos passivos financeiros nas atividades de financiamento

Descrição	Em 31 de dezembro de 2024	Pagamento de principal	Juros pagos	Novas captações, cancelamentos de contratos e remensurações	Custos de transação – Amortização	Custos de transação – Novos	Juros provisionados	Variação cambial	Em 31 de março de 2025
Passivo de arrendamento	427.110	(27.672)	(13.205)	7.212			13.205		406.650
Empréstimos e financiamentos	616.042	(287.196)	(21.251)	234.347	949	(4.061)	21.076	(516)	559.390
Empréstimos com partes relacionadas	6.312	-		24			220		6.556
	1.049.464	(314.868)	(34.456)	241.583	949	(4.061)	34.501	(516)	972.596

Descrição	Em 31 de dezembro de 2023	Pagamento de principal	Juros pagos	Novas captações, cancelamentos de contratos e remensurações	Custos de transação – Amortização	Custos de transação	Juros provisionados	Variação cambial	Em 31 de março de 2024
Passivo de arrendamento	465.780	(26.234)	(13.642)	12.231	-	-	13.642	-	451.777
Empréstimos e financiamentos	666.702	(46.967)	(22.985)	-	-	722	22.518	-	619.990
Empréstimos com partes relacionadas	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	1.132.482	(73.201)	(36.627)	12.231	-	722	36.160	-	1.071.767

28. Pagamento baseado em ações

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 3 de dezembro de 2020 foi aprovado o Plano de Outorga de Ações Restritas. A Administração do plano e outorga de opções caberá ao Conselho de Administração. Até 31 de março de 2025, não foram outorgadas opções e não houve, consequentemente, nenhum registro contábil desse plano.

Notas Explicativas

Kalunga S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais
31 de março de 2025
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

29. Transações que não afetam caixa

As transações listadas a seguir afetaram as demonstrações financeiras de forma relevante, contudo não impactaram o caixa:

	31/03/2025	31/03/2024
Abatimento de dividendos distribuídos do mútuo a receber de partes relacionadas	27.622	-
Arrendamentos contratados durante o período e provisão de desmantelamento	16.722	7.319
Remensuração de arrendamentos	734	4.927
Baixa de contratos de arrendamento	(8.941)	-
Dividendos propostos	-	40.000
Dividendos intermediários	-	51.000
Compensação de COFINS com créditos de PIS/COFINS	8.984	-

30. Seguros contratados

Em 31 de março de 2025, a Companhia mantém cobertura de seguros para o ativo imobilizado, estoques e despesas fixas de um ano, como a seguir indicados, para cobrir os riscos de eventuais sinistros:

- (a) Estabelecimentos comerciais (lojas) – incêndio, raio, explosão e outros eventos da natureza, no montante total de R\$738.442 (R\$730.926 em 2023), com um limite máximo garantido de R\$98.100 (R\$98.100 em 2023); Centros de Distribuição no montante total de R\$256.783 (R\$227.572 em 2023), com um limite máximo garantido de R\$170.000 (R\$225.302 em 2023);
- (b) Demais riscos, incluindo responsabilidade civil, nos montantes máximos de R\$5.500 (R\$5.500 em 2023);
- (c) Seguro aeronáutico no montante limite de US\$13,3 milhões de dólares americanos (idem em 2023), equivalentes a R\$76.371 (R\$82.357 em dezembro de 2024);
- (d) Responsabilidade cível de Administradores e Diretores (D&O) com um limite máximo garantido de R\$60.000 (R\$ 60.000 em 2023); e
- (e) Proteção de Dados e Responsabilidade Cibernética (CyberEdge) com um limite máximo garantido de R\$1.000 (R\$ 1.000 em 2023).

As informações relacionadas aos seguros contratados foram obtidas da Administração da Companhia e não foram objeto de procedimentos específicos por parte dos auditores independentes.

Notas Explicativas

Kalunga S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais

31 de março de 2025

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

31. Eventos subsequentes

Adicionalmente as distribuições de dividendos descritas nas notas explicativas 18 e e f destas demonstrações, na reunião do Conselho de Administração da Companhia, ocorrida em 30 de abril de 2025, os conselheiros aprovaram a distribuição de parte do saldo remanescente da Reserva de Lucros Acumulados os do período findo em 31 de março de 2025, no valor de R\$45.000. Assim como em períodos anteriores, o pagamento será realizado através do abatimento de parte da dívida dos acionistas com a Companhia.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

À
Diretoria e Conselho de Administração da
Kalunga S.A.
São Paulo - SP

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias da Kalunga S.A. ("Companhia") contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR), referente ao trimestre findo em 31 de março de 2025, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A Diretoria é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias de acordo com a NBC TG 21 (R4) - Demonstração Intermediária e com a Norma Internacional "IAS 34 - Interim Financial Reporting", emitida pelo "International Accounting Standards Board (IASB)", assim como pela apresentação dessas informações de maneira condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações contábeis trimestrais (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Trimestrais Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 – Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações contábeis trimestrais

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias incluídas nas Informações Trimestrais (ITR) acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com a NBC TG 21 (R4) e o IAS 34, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR), e apresentadas de maneira condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

BDO RCS Auditores Independentes SS Ltda., uma empresa brasileira da sociedade simples, é membro da BDO Internacional Limited, uma companhia limitada por garantia do Reino Unido, e faz parte da rede internacional BDO de firmas-membro independentes. BDO é nome comercial para a rede BDO e cada uma das firmas da BDO.

Outros assuntos

Demonstrações trimestrais do Valor Adicionado (DVA) – informação suplementar

As informações trimestrais acima referidas incluem as Demonstrações do Valor Adicionado (DVA), referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2025, elaboradas sob a responsabilidade da Diretoria da Companhia, e apresentadas como informação suplementar para fins de IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos na NBC TG 09 (R1) – "Demonstração do Valor Adicionado". Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa Norma e de forma consistente em relação às informações contábeis intermediárias

tomadas em conjunto.

São Paulo, 13 de maio de 2025.

BDO RCS Auditores Independentes SS Ltda. CRC 2 SP 013846/O-1

Victor Henrique Fortunato Ferreira Contador CRC 1 SP 223326/O-3

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Os Diretores da Kalunga S.A. declaram que revisaram, discutiram e concordaram com as informações trimestrais do trimestre findo em 31 de março de 2025.

São Paulo, 13 de maio de 2025.

José Roberto Menezes Garcia
Diretor Presidente

Felipe de Albuquerque Campos
Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

Hoslei Amauri Touro Pimenta
Diretor

Plínio José Lopes Shiguematsu
Diretor

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Os Diretores da Kalunga S.A. declaram que revisaram, discutiram e concordaram com a conclusão expressa no relatório do auditor independente sobre a revisão das informações trimestrais relativas ao trimestre findo em 31 de março de 2025.

São Paulo, 13 de maio de 2025.

José Roberto Menezes Garcia
Diretor Presidente

Felipe de Albuquerque Campos
Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

Hoslei Amauri Touro Pimenta
Diretor

Plínio José Lopes Shiguematsu
Diretor